



Boletim Trimestral de Estatística

Com a presente publicação, a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga mais um número da nova série do Boletim Trimestral de Estatística (BTE).

A partir desta edição, a DREM passa a incluir no BTE informação sobre a aquicultura de águas marinhas na Região, que resulta do “Inquérito Trimestral à Aquicultura na RAM” lançado no início deste ano.

A necessidade cada vez mais imperiosa de dispor de informação de curto prazo, que permita analisar a evolução da situação económica e social da Região, torna esta publicação num imprescindível instrumento de apoio na tomada de decisões na esfera pública e privada.

A DREM manifesta o seu reconhecimento, agradecendo a todas as entidades que de forma gratuita e atempada nos fornecem informação estatística, contribuindo para a elaboração da presente publicação.

Aproveita-se a oportunidade para solicitar uma visão crítica a todos os que se interessam pela melhoria da produção e divulgação de estatística oficial de qualidade, que permita responder com independência e eficácia às necessidades de informação da Sociedade.

Índice		
Síntese	➤	4
Demografia	➤	5
Cultura	➤	6
Mercado de Trabalho	➤	6
Índice de Preços no Consumidor	➤	8
Indicador Regional de Atividade Económica	➤	10
Agricultura, Produção Animal e Pesca	➤	11
Energia	➤	13
Construção e Habitação	➤	15
Comércio	➤	20
Transportes	➤	22
Comunicações	➤	27
Turismo	➤	27
Empresas	➤	29
Sector Monetário e Financeiro	➤	30
Administração Pública	➤	33
Justiça	➤	35
Notas Explicativas, Conceitos e Siglas	➤	36

Esta edição do Boletim foi elaborada com a informação disponível até ao dia 25 de junho 2021.



Quadro síntese

	Unid	Região Autónoma da Madeira											Portugal
		1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	2019	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	2020	1.ºT-21	1.ºT-21
Indicadores genéricos													
Mercado de trabalho ^(a)													
População empregada	Tvh/Tva (%)	4,7	3,2	3,7	2,2	3,4	1,1	-5,5	-2,3	-2,6	-2,3	-3,9	-1,3
Taxa de desemprego	%	7,5	7,4	7,4	7,4	7,4	5,9	7,0	9,1	11,2	8,4	9,6	7,1
Inflação (último mês do trimestre)													
Taxa média	%	2,1	1,5	0,6	-0,2	-0,2	-0,6	-0,8	-1,6	-1,4	-1,4	-1,3	0,0
Taxa homóloga	%	0,6	-0,6	0,0	-1,4	//	-1,5	-0,6	-3,1	-1,0	//	-0,1	0,5
Indicador Regional de Atividade Económica ^(b)													
	%	1,6	1,1	1,8	1,9	1,5	-0,2	-9,9	-3,5	-3,5	-3,9	-3,4	2,0
Dados monetários e financeiros ^(c)													
Rácio de empréstimos vencidos de Sociedades não financeiras	%	12,2	12,2	11,9	8,0	8,0	6,6	5,7	6,3	3,6	3,6	3,5	3,3
Percentagem de devedores com empréstimos vencidos das Famílias e ISFLSF	%	8,1	8,5	8,4	8,4	8,4	9,1	9,1	8,2	7,8	7,8	8,0	8,8
Levantamentos + Compras TPA na rede multibanco (valor)	Tvh (%)	7,4	7,1	7,5	7,2	7,3	0,8	-29,6	-8,0	-4,2	-10,3	-8,6	-15,3
Empresas													
Saldo entre sociedades constit. e dissolv.	N.º	134	141	134	26	435	84	27	103	16	230	225	473
Indicadores setoriais													
Agricultura e pesca													
Comercialização de Banana (peso)	Tvh (%)	-23,6	16,8	69,0	44,5	29,2	31,1	-0,3	-8,3	-11,4	-2,0	-15,2	//
Pesca descarregada (valor)	Tvh (%)	-4,6	45,3	38,0	-42,8	17,8	6,0	-47,4	-42,9	8,0	-34,4	2,5	12,4
Energia													
Consumo de energia elétrica ^(d)	Tvh (%)	0,3	2,6	2,8	2,5	2,1	1,1	-15,6	-8,3	-6,1	-7,2	-7,7	-0,2
Introd. no cons. de gasolina e gasóleo (qtd)	Tvh (%)	2,4	2,3	5,9	1,6	3,1	-5,5	-37,7	-13,4	-9,4	-16,6	-15,1	-18,1
Construção e Habitação													
Edifícios licenciados	Tvh/Tva (%)	31,7	-1,1	7,5	0,0	10,4	7,3	13,8	32,6	14,3	17,4	5,0	7,0
Vendas de cimento (Qtd.)	Tvh/Tva (%)	10,0	2,3	21,7	24,8	14,1	1,0	-15,1	-8,5	-7,7	-7,7	11,5	10,8
Venda de alojamentos familiares (N.º)	Tvh/Tva (%)	11,6	8,1	0,6	4,3	5,9	6,8	-28,7	10,2	8,7	-0,1	6,6	0,5
Transportes													
Movimento de passageiros nos aeroportos	Tvh (%)	4,3	0,3	-0,0	-1,2	0,7	-16,1	-98,8	-69,3	-67,5	-65,2	-80,8	-84,4
Movimento de mercadorias nos portos (qtd)	Tvh (%)	6,6	3,4	2,3	-1,3	2,6	3,1	-29,0	-5,8	-7,3	-10,0	-18,4	-3,6
Turismo													
Dormidas no alojamento turístico coletivo ^(e)	Tvh (%)	-1,3	-3,5	-2,4	-4,1	-2,8	-15,8	-98,7	-73,1	-65,6	-66,1	-81,9	-80,1
Proveitos totais no alojamento turístico coletivo	Tvh (%)	-5,1	-4,6	-4,2	-4,4	-4,5	-16,6	-99,4	-75,3	-65,9	-68,1	-83,8	-83,5

(a) Todas as estimativas relativas à série de 2011 do Inquérito ao Emprego (em vigor do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020) presentes neste quadro são provisórias e foram revistas em função do exercício de reconciliação com a série de 2021, que considera as pessoas ocupadas em atividades de agricultura para autoconsumo como inativas (que não procuram nem estão disponíveis para trabalhar) e restringe a população em idade ativa ao grupo etário dos 16 aos 89 anos.

(b) O valor do Indicador Regional de Atividade Económica reporta-se ao último mês de cada trimestre, sendo o valor anual relativo à média dos 12 meses do ano.

(c) Valor anual corresponde ao do último trimestre do respetivo ano. ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.

(d) Para efeitos deste quadro assume-se a variação da emissão como "proxy" para a evolução do consumo de energia elétrica da RAM. Valor de Portugal diz só respeito ao Continente.

(e) Para Portugal não inclui o alojamento local abaixo das 10 camas.

// - Não aplicável

x - Valor não disponível

Rc - Valor retificado

§ - Valor com coeficiente de variação elevado

Síntese

O 1.º trimestre de 2021 continuou a ser penalizado pelas adversidades económicas geradas pelas medidas de contenção e controlo da pandemia do COVID-19 no país e na Região. A magnitude da queda da atividade económica na Região Autónoma da Madeira (RAM), no período em análise, é evidenciada pelas quebras homólogas, verificadas em grande parte dos indicadores económicos e traduzida igualmente pelo desempenho do Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE), que manteve a tendência de queda, ainda que menos acentuada que no trimestre anterior.

No 1.º trimestre de 2021, a taxa de desemprego regional fixou-se nos 9,6%, o que representa um quebra trimestral de 1,7 pontos percentuais (p.p.) e um acréscimo homólogo de 3,6 p.p.. No país, a taxa do trimestre em referência foi de 7,1%, valor inferior em 0,2 p.p. ao do trimestre anterior e superior em 0,3 p.p. ao do trimestre homólogo. A redução da taxa de desemprego face ao trimestre anterior poderá estar relacionada com o fluxo entre inativos e desempregados, que no 1.º trimestre de 2021, devido à conjuntura económica adversa, poderão não ter feito diligências para a procura ativa de emprego, caindo assim na situação de inatividade.

A taxa de inflação média dos 12 meses anteriores ao mês de março de 2021 foi de -1,3%, inferior à observada no país, que foi nula. Este indicador tornou-se negativo em novembro de 2019, mantendo-se nesse terreno desde então. A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) em março de 2021 foi de -0,1%, tendo a nível nacional se fixado nos 0,5%.

Os dados de natureza monetária produzidos pelo Banco de Portugal e que a DREM redifunde mostram que o rácio de empréstimos vencidos das sociedades não financeiras fixou-se nos 3,5% em março de 2021, 3,1 p.p. abaixo do valor registado no trimestre homólogo. Este indicador apresenta um valor ligeiramente superior à média nacional, que manteve-se nos 3,3% no final do 1.º trimestre de 2021.

De acordo com os dados da SIBS, os levantamentos adicionados às compras através de terminais de pagamento automático registaram, no trimestre em análise, uma quebra em termos homólogos de 8,6%,

menos acentuada que a observada a nível nacional (-15,3%).

No trimestre em referência, o saldo entre sociedades constituídas e dissolvidas na RAM foi positivo (+225 sociedades), pois o número de constituições de sociedades (322) com sede na Região Autónoma da Madeira foi maior que o número de dissoluções (97).

No sector da agricultura, a comercialização de banana na primeira venda, no 1.º trimestre de 2021, registou uma variação negativa face a idêntico trimestre do ano anterior (-15,2%). Ao invés, a produção de ovos cresceu 39,1% face ao mesmo trimestre de 2020, enquanto o abate de frango caiu 21,4%. Ainda no sector primário, o valor da pesca descarregada aumentou 2,5% em termos homólogos, explicado pelo comportamento das capturas de atum.

No domínio da energia, é de referir que a emissão de eletricidade (cuja evolução consiste na melhor aproximação à variação da produção/consumo que está disponível em termos infra-anuais) diminuiu 7,7% no trimestre em análise, face ao mesmo período do ano anterior.

Na construção, a comercialização de cimento (primeira venda) registou no 1.º trimestre de 2021 um acréscimo face ao mesmo período do ano passado (11,5%). Comparativamente ao trimestre anterior observou-se igualmente um aumento, de 22,7%. Por sua vez, no primeiro trimestre de 2021, o número de edifícios licenciados fixou-se em 126, traduzindo uma variação positiva trimestral e homóloga, de 12,5% e de 5,0%, respetivamente. No 1.º trimestre de 2021, transacionaram-se 909 alojamentos familiares na RAM, representando uma quebra de 1,8% face ao trimestre anterior e um aumento de 6,6% em relação ao mesmo trimestre de 2020.

Por sua vez, a comercialização de vinho “Madeira” verificada no 1.º trimestre de 2021 registou uma variação negativa na quantidade (-4,8%) e no valor (-7,3%).

No trimestre em referência, o movimento de passageiros nos aeroportos da RAM diminuiu 80,8% em termos homólogos, em linha com as dormidas e os proveitos totais no alojamento turístico que recuaram 81,9% e 83,8% face ao mesmo trimestre do ano anterior, respetivamente. Nos transportes marítimos, o movimento de mercadorias nos portos caiu 18,4% no 1.º trimestre de 2021, em termos homólogos.

Demografia

Saldo natural

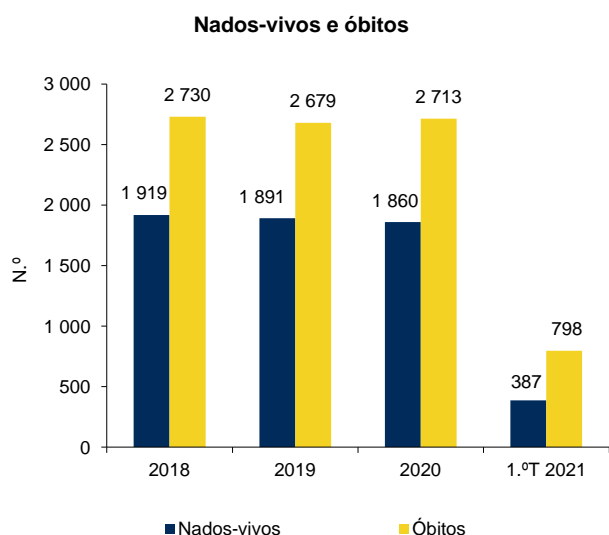
Até ao final do primeiro trimestre de 2021, os dados preliminares da demografia indicam para a RAM um saldo natural negativo, de -411 indivíduos, resultante do número de nados vivos (387) inferior ao número de óbitos (798). No mesmo período de 2020, o saldo natural havia sido igualmente negativo, embora menos expressivo, de -266 indivíduos (445 nados vivos e 711 óbitos).

Nados-vivos

Entre janeiro e março de 2021, foram registados 387 nados-vivos de mães residentes na RAM, correspondendo a um decréscimo de 13,0% face ao mesmo período do ano anterior (445 nados-vivos).

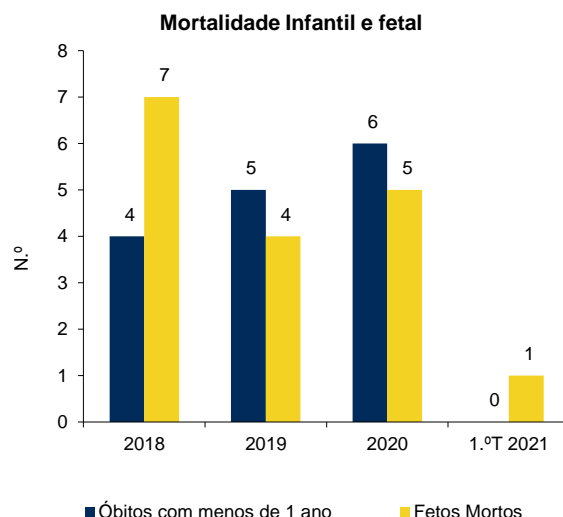
Óbitos

No período em referência, foram ainda registados 798 óbitos, representando um aumento de 12,2% face ao período homólogo (711 óbitos).



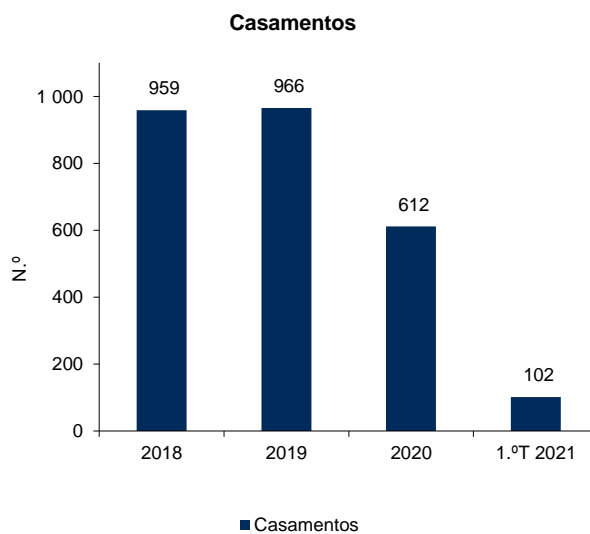
Óbitos com menos de 1 ano e fetos mortos

Até março de 2021, não foram averbados óbitos com menos de 1 ano, tendo sido registado 1 feto morto.



Casamentos

Nos três primeiros meses de 2021, foram celebrados na Região 102 casamentos, menos 49 (-32,5%) que no período homólogo (151).



Demografia^{Pe}

		Valor mensal (Nº)			Acumulado 2021
		jan-21	fev-21	mar-21	
Nados-vivos	HM	129	122	136	387
	H	65	59	71	195
Óbitos	HM	312	254	232	798
	H	167	128	121	416
Óbitos de menos de 1 ano	HM	0	0	0	0
	H	0	0	0	0
Fetos mortos	HM	0	0	1	1
	H	0	0	1	1
Saldo natural	HM	-183	-132	-96	-411
Casamentos		35	28	39	102

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Pe - Valor preliminar

Cultura

Cinema

De acordo com os dados provisórios disponibilizados pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), nos primeiros três meses de 2021, contabilizaram-se 219 sessões de cinema na RAM, significando um decréscimo de 93,4% face a igual período de 2020.

Por sua vez, o número de espetadores fixou-se nos 989 (-97,6% relativamente igual período do ano ante-

rior), enquanto as receitas de bilheteira recuaram para os 5,3 mil euros (-97,5% em termos homólogos).

Estes resultados estão associados não apenas ao encerramento das salas de cinema da RAM, durante os meses de fevereiro e março de 2021, mas também ao limite da capacidade das salas desde julho de 2020, na sequência das medidas governamentais (nacionais e regionais) de contenção da pandemia de COVID 19.

Cinema

Cinema	Unidade	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	1.ºT-21 ^{Po}	Acumulado 2021 ^{Po}	Variação homóloga (%)	
								1.ºT-21	Acumulada 2021
Sessões efetuadas	(N.º)	3 319	0	2 205	2 138	219	219	-93,4	-93,4
Espetadores	(N.º)	41 859	0	15 642	12 970	989	989	-97,6	-97,6
Receitas	(€)	216 662	0	82 258	68 140	5 315	5 315	-97,5	-97,5

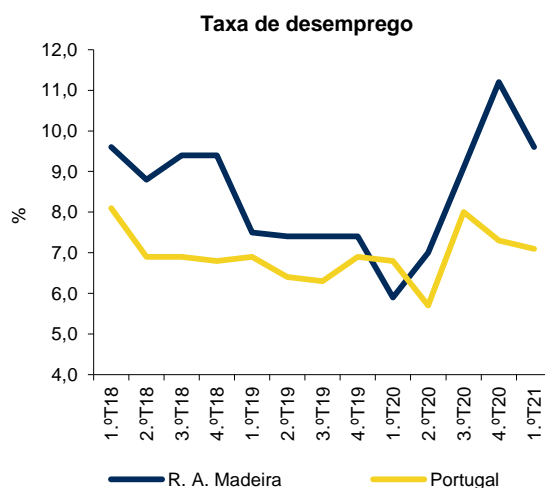
Fonte: INE/ICA, Instituto do Cinema e do Audiovisual

Po - Valor provisório

Mercado de Trabalho

Emprego

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1.º trimestre de 2021 indicam uma taxa de desemprego na RAM estimada em 9,6%, valor inferior em 1,7 p.p. em relação ao trimestre anterior e superior em 3,6 p.p. face ao trimestre homólogo. Em Portugal, a taxa de desemprego no trimestre em análise foi 7,1%, valor inferior em 0,2 p.p. ao do trimestre anterior e superior em 0,3 p.p. ao do trimestre homólogo de 2020.



População ativa, empregada e desempregada

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 1.º trimestre de 2021 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 128,8 mil pessoas, foi semelhante à do trimestre homólogo, tendo diminuído 2,0% (2,7 mil) face ao trimestre anterior.

A população empregada fixou-se em cerca de 116,4 mil pessoas, tendo diminuído 3,9% em termos homólogos (4,7 mil) e 0,2% em relação ao trimestre precedente (0,3 mil).

A estimativa da população desempregada, apurada em 12,3 mil pessoas, aumentou face ao trimestre homólogo (4,7 mil; 61,4%) e diminuiu face ao trimestre anterior (2,5 mil; 16,5%).

População Inativa

A população inativa, estimada em 124,5 mil pessoas, diminuiu 0,5% relativamente ao trimestre homólogo e aumentou 1,3% em relação ao trimestre anterior.

A população inativa com 16 ou mais anos, estimada em 89,4 mil pessoas, representou 71,8% da população inativa total e seguiu um padrão evolutivo diferente: aumentou 3,0% (2,6 mil) relativamente ao trimestre anterior e 0,5% (0,5 mil) em relação ao trimestre homólogo.

Por grupos etários, 39,7% da população inativa tinha entre 16 e 64 anos de idade e 30,9% tinham entre 65 e 89 anos.

Emprego

	Unidade	Valor trimestral					Variação 1.ºT-21 (%)	
		1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	1.ºT-21	Homóloga	Trimestral
População total	(10 ³) HM	253,9	253,9	254,0	254,3	253,3	-0,3	-0,4
	(10 ³) H	118,8	118,8	118,9	119,1	118,1	-0,6	-0,9
População ativa	(10 ³) HM	128,8	121,7	130,0	131,5	128,8	0,0	-2,0
	(10 ³) H	65,4	61,5	65,7	65,9	63,8	-2,5	-3,1
População empregada	(10 ³) HM	121,1	113,1	118,2	116,7	116,4	-3,9	-0,2
	(10 ³) H	61,6	57,3	60,2	58,8	58,4	-5,2	-0,7
População desempregada	(10 ³) HM	7,6	8,6	11,8	14,8	12,3 §	61,4	-16,5
	(10 ³) H	x	x	x	x	5,4 §	//	//
População inativa	(10 ³) HM	125,1	132,3	124,0	122,8	124,5	-0,5	1,3
	(10 ³) H	53,4	57,3	53,3	53,3	54,3	1,7	1,9
Taxa de atividade	(%) HM	59,5	56,2	60,1	60,6	59,4	-0,1 p.p.	-1,2 p.p.
	(%) H	65,8	61,9	66,0	65,6	64,0	-1,8 p.p.	-1,6 p.p.
	(%) M	54,2	51,4	55,0	56,3	55,5	1,3 p.p.	-0,8 p.p.
Taxa de desemprego	(%) HM	5,9	7,0	9,1	11,2	9,6 §	3,6 p.p.	-1,7 p.p.

Fonte: DREM, Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira

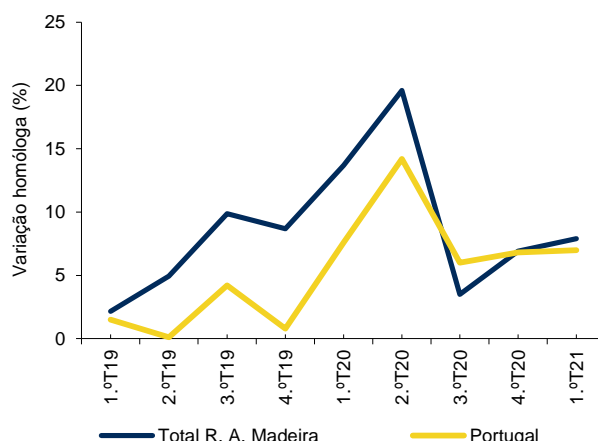
Nota: Todas as estimativas relativas à série de 2011 (em vigor do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020) presentes neste quadro são provisórias e foram revistas em função do exercício de reconciliação com a série de 2021, que considera as pessoas ocupadas em atividades de agricultura para autoconsumo como inativas (que não procuram nem estão disponíveis para trabalhar) e restringe a população em idade ativa ao grupo etário dos 16 aos 89 anos.

Índice de Custo do Trabalho

No 1.º trimestre de 2021, o Índice de Custo do Trabalho (corrigido dos dias úteis) registou um acréscimo de 7,9% em relação ao mesmo período de 2020. A variação deste índice resultou dos aumentos observados nos “Custos salariais” (+8,1%) e nos “Outros custos” (+7,1%).

Esta evolução do ICT poderá ser explicada pela redução de horas trabalhadas, o que por sua vez resulta do contexto de medidas restritivas tomadas no âmbito da pandemia do COVID-19.

Índice de Custo do Trabalho - Base 2016
(valores ajustados de efeitos de calendário)



Índice de Custo do Trabalho (Base 2016)

	Variação homóloga (%)				
	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	1.ºT-21
Total R. A. Madeira (inclui a Administração Pública)	13,7	19,6	3,5	6,9	7,9
Custos salariais	13,9	22,9	4,1	6,8	8,1
Outros custos	13,0	6,0	1,2	7,0	7,1

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho na Empresa (ICTE)

Índice de Preços no Consumidor

Variação média dos últimos 12 meses

Em março de 2021, na Região Autónoma da Madeira (RAM), a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de -1,3%, superior em 0,1 p.p. ao registado no mês anterior.

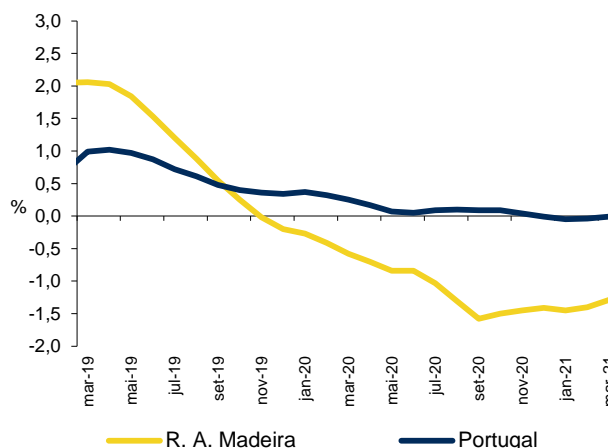
O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, apresentou uma taxa de -1,6%, valor idêntico ao registado no mês anterior.

As classes dos “Transportes” e do “Vestuário e calçado” foram as que registaram as maiores variações negativas, com -5,6% e -5,0%, respetivamente. Em sentido inverso, as variações positivas mais expressivas foram observadas nas classes dos “Produtos

alimentares e bebidas não alcoólicas” (+2,2%) e dos “Restaurantes e hotéis” (+1,5%).

No País, o IPC registou uma taxa de variação nula, valor idêntico ao observado no mês anterior.

Índice de Preços no Consumidor - Variação média dos últimos 12 Meses



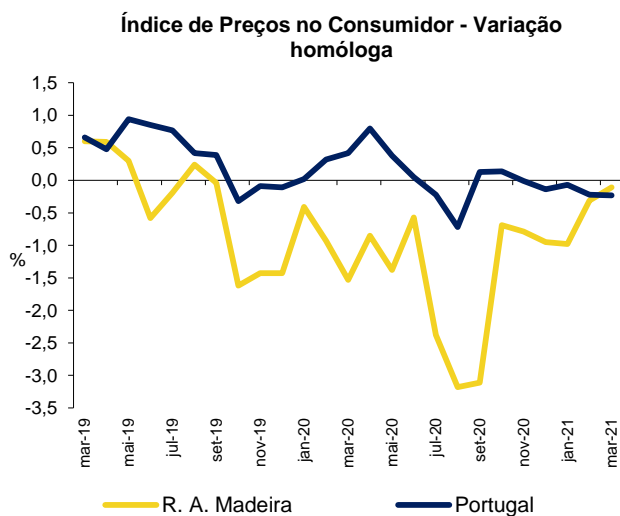
Varição homóloga

A taxa de variação homóloga, ou seja, a variação de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (março de 2021 face a março de 2020) foi de -0,1%, valor superior em 0,2 p.p. face ao observado no mês anterior. A classe dos “Transportes” apresentou a maior variação positiva (+2,2%) e a classe do “Vestuário e calçado” a maior variação negativa, de -6,1%.

As classes dos “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” e dos “Transportes” foram as que mais contribuíram para a formação desta taxa, com 0,4 e 0,3 p.p., respetivamente.

A taxa de variação homóloga das rendas de habitação foi de 0,4% em março de 2021, inferior em 0,3 p.p. face à taxa apurada no mês anterior.

A nível nacional, a taxa de variação homóloga, em março de 2021, foi 0,5%, valor idêntico ao registado no mês anterior.

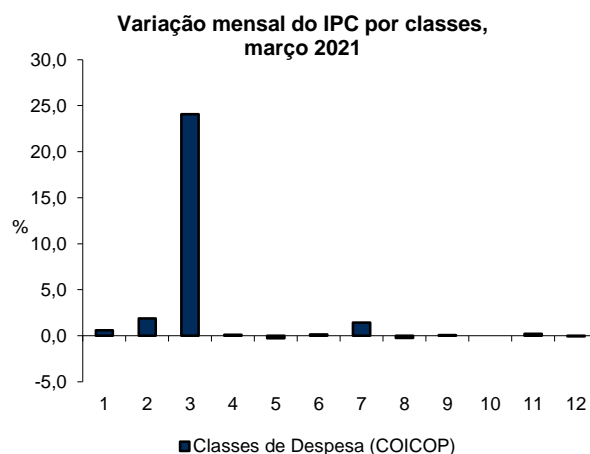


Varição mensal

A nível mensal, a variação dos preços, em março de 2021, foi de 1,5% (superior em 1,8 p.p. face ao mês anterior). Analisando por classes de despesa, verificou-se que as classes dos “Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação” e das “Comunicações” apresentaram a maior variação negativa, ambas com -0,3%. A classe dos “Vestuário e calçado” foi a que registou a maior variação positiva, +24,1%.

Em março de 2021, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil apresentou uma variação nula face ao mês anterior.

A nível nacional, a taxa de variação mensal foi de 1,4%, valor superior em 1,9 p.p. face ao do mês anterior.



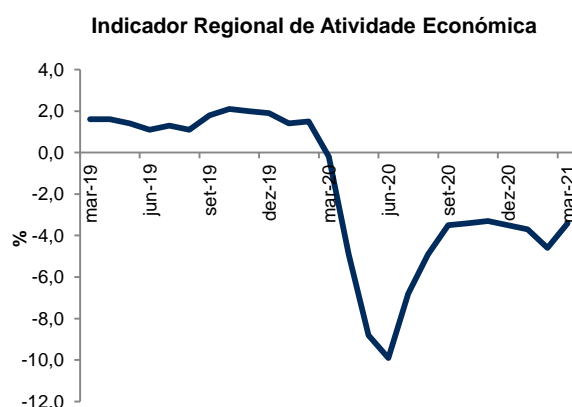
Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2012)

Classes de despesa (COICOP)	Variação mensal (%)			Índice mar-21	Variação mar-21 (%)	
	jan-21	fev-21	mar-21		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0,13	-0,09	0,60	106,084	1,84	2,24
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	1,92	-3,57	1,87	141,285	-1,35	0,07
3 - Vestuário e calçado	-13,93	-5,41	24,09	82,591	-6,14	-5,02
4 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	0,05	0,02	0,10	105,793	-1,94	-1,63
5 - Acessórios, equipa. doméstico e manu. corrente da habitação	-0,45	0,04	-0,27	92,874	-1,87	-1,29
6 - Saúde	-0,05	-0,07	0,15	100,906	1,56	0,61
7 - Transportes	1,10	1,13	1,43	97,977	2,19	-5,58
8 - Comunicações	-0,23	1,00	-0,26	106,996	-0,72	-1,44
9 - Lazer, recreação e cultura	0,30	0,20	0,07	95,063	0,70	-2,38
10 - Educação	0,00	0,00	0,00	96,634	-4,85	-4,86
11 - Restaurantes e hotéis	0,24	0,19	0,22	110,074	-1,51	1,54
12 - Bens e serviços diversos	0,74	-0,56	-0,08	98,752	0,05	-1,50
Total	-0,36	-0,25	1,49	102,031	-0,11	-1,29
Total exceto habitação	-0,39	-0,27	1,55	101,785	-0,13	-1,38

Fonte: DREM, Índice de Preços no Consumidor

Indicador Regional de Atividade Económica

O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) indicia que no 1.º trimestre de 2021 a economia da RAM, mantinha-se em contração, embora de forma menos negativa do que no trimestre anterior.



Indicador Regional de Atividade Económica

Ano	(média móvel de 3 meses %)											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2015	1,8	1,5	2,8	2,5	2,7	1,5	1,0	1,6	1,3	1,0	0,7	1,0
2016	1,3	2,5	2,4	2,2	2,0	2,6	3,6	3,3	3,6	3,5	3,7	2,7
2017	2,4	1,9	2,2	2,2	2,1	2,4	2,2	1,9	1,1	1,6	2,1	2,6
2018	2,5	1,6	1,1	1,0	1,1	0,7	0,2	0,3	0,3	0,2	0,0	0,6
2019	0,8	1,8	1,6	1,6	1,4	1,1	1,3	1,1	1,8	2,1	2,0	1,9
2020	1,4	1,5	-0,2	-4,9	-8,8	-9,9	-6,8	-4,9	-3,5	-3,4	-3,3	-3,5
2021	-3,7	-4,6	-3,4									

Fonte: DREM

Agricultura, Produção Animal e Pesca

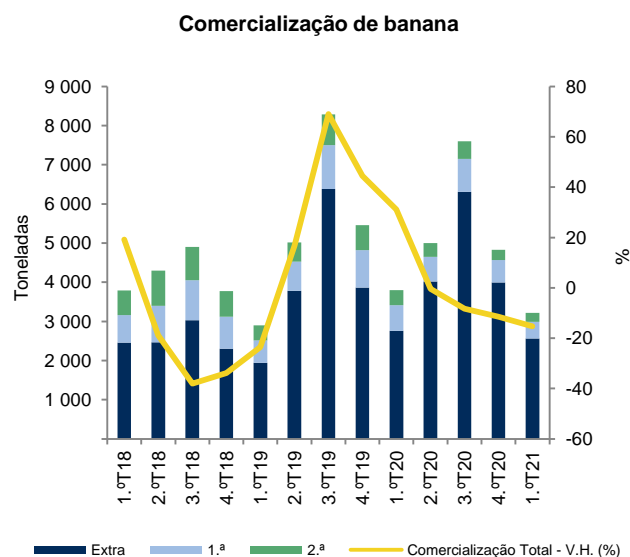
Comercialização de banana

Segundo dados fornecidos pela Direção Regional de Agricultura (DRA), no primeiro trimestre de 2021 foram comercializadas 3 218,5 toneladas de banana, menos 578,3 toneladas que no período homólogo de 2020. Daquele total 78,1% teve como principal destino o Continente.

Este decréscimo de 15,2% foi transversal a todas as categorias de banana. A extra decresceu 7,1% comparativamente ao mesmo trimestre de 2020, a de primeira categoria registou um decréscimo de 34,4% e a de segunda de 41,0%.

Janeiro foi o mês no qual se observou um decréscimo homólogo mais expressivo (-17,8%). Por sua

vez, março foi o mês com maior volume de comercialização de banana (1 217,7 toneladas).



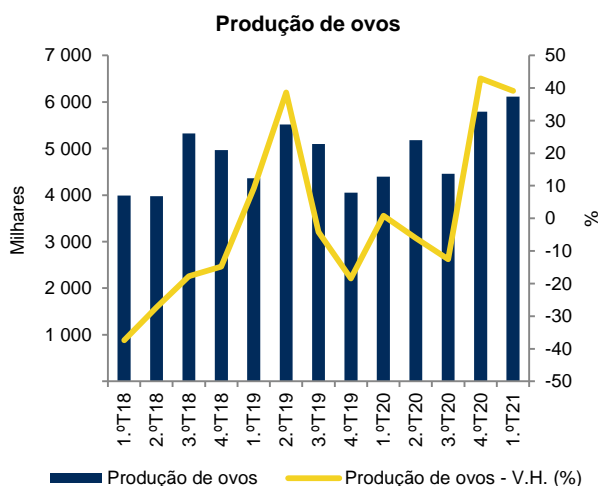
Comercialização de banana

		Valor mensal (t)			Acumulado 2021	Variação homóloga (%)	
		jan-21	fev-21	mar-21		1.ºT-21	Acumulada 2021
Comercializada	Total	1 115	885	1 218	3 219	-15,2	-15,2
	Extra	894	704	965	2 564	-7,1	-7,1
	1.ª	147	119	162	428	-34,4	-34,4
	2.ª	74	63	90	227	-41,0	-41,0
Expedida	Total	891	668	955	2 514	-15,1	-15,1
	Extra	775	581	827	2 182	-6,3	-6,3
	1.ª	103	76	114	293	-42,3	-42,3
	2.ª	13	12	14	39	-68,8	-68,8
Vendida no mercado regional	Total	224	217	263	704	-15,8	-15,8
	Extra	120	123	138	381	-11,6	-11,6
	1.ª	43	43	49	135	-7,0	-7,0
	2.ª	61	51	76	188	-27,6	-27,6

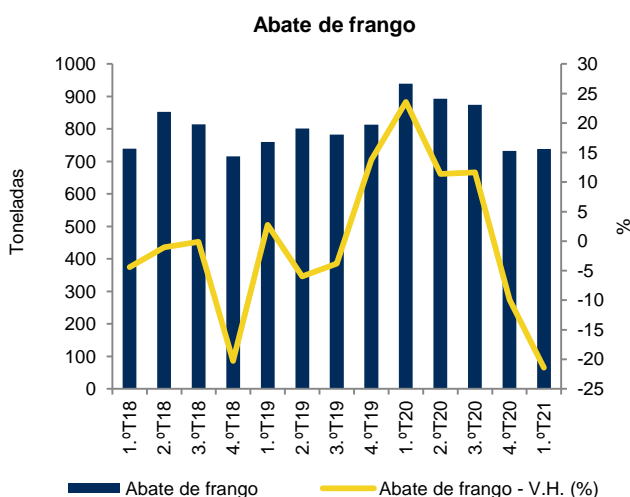
Fonte: Direção Regional de Agricultura

Avicultura

De acordo com a informação recolhida pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) junto dos aviários industriais da Região, no 1.º trimestre de 2021, a produção de ovos rondou os 6,1 milhões de unidades, aumentando 39,1% em termos homólogos.



No mesmo período, o abate de frango diminuiu 21,4% face aos primeiros três meses do ano anterior, não ultrapassando as 738,2 toneladas.

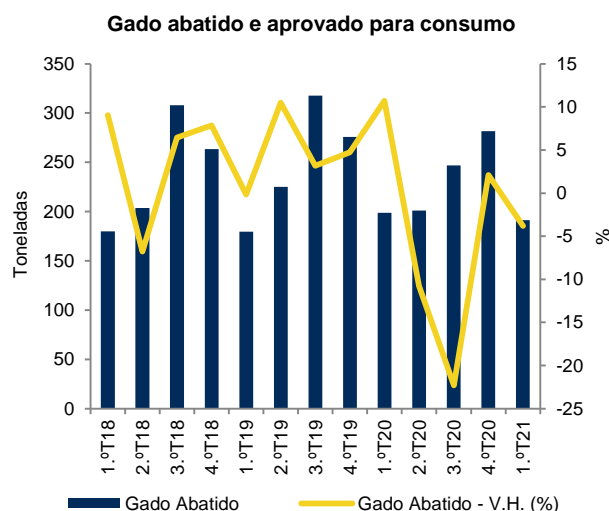


Recolha de leite de vaca

No 1.º trimestre de 2021, o leite de vaca recolhido fixou-se nos 331,6 milhares de litros, -18,9% que no trimestre homólogo.

Gado abatido

Por sua vez, segundo dados fornecidos pelo Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira (CARAM), o gado abatido totalizou 191,2 toneladas, recuando 3,8% em termos homólogos.

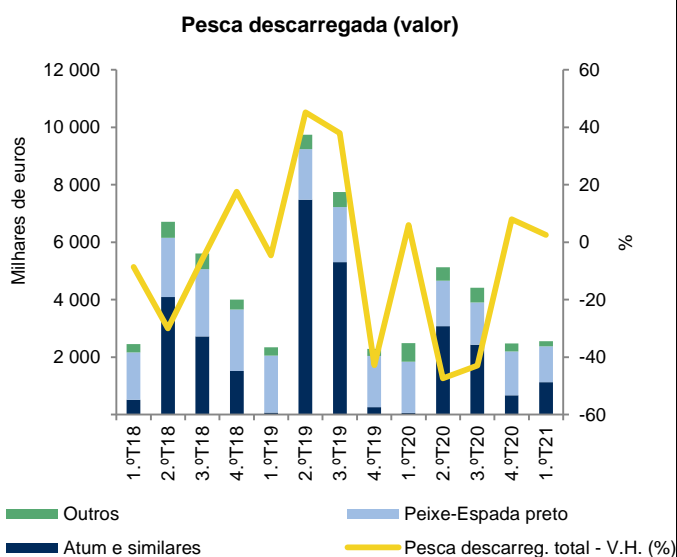


Pesca

No domínio da pesca, a informação recolhida junto da Direção Regional de Pescas para o 1.º trimestre de 2021, mostra que este período caracterizou-se por uma quebra, em termos homólogos, nas quantidades capturadas de pescado de 8,6% e numa subida no valor de primeira venda de 2,5%. No conjunto dos primeiros três meses do corrente ano, a pesca descarregada na Região rondou as 695,2 toneladas, que geraram receitas de primeira venda de 2,6 milhões de euros.

Nas principais espécies capturadas, apenas o atum e similares apresentou um aumento nas quantidades (+123,1%) com a cavala (-43,9%), o peixe-espada preto (-28,2%) e o chicharro (-10,9%) a determinarem a queda global verificada. Em valor, o atum e similares destacou-se pela positiva (+103,6%), a par do chicharro (+50,1%), contribuindo para a variação positiva nas receitas totais acima referida. A evolução registada no peixe-espada preto (-30,2%) e na cavala (-45,1%) impediram que o crescimento homólogo no valor fosse maior. Não obstante a redução verificada, é de assinalar que neste trimestre 60,6% das capturas foram respeitantes ao peixe-espada preto.

O preço médio de pescado apurado na primeira venda para o período em referência (excluindo-se nestes cálculos o pescado descarregado destinado a autoconsumo) foi de 3,73€ (3,32€ no mesmo período de 2020), com o preço médio para o atum e similares a atingir os 5,47€ (5,99€ no período homólogo) e para o peixe espada-preto os 3,02€ (3,10€ nos primeiros três meses do ano precedente).



Aquicultura

De acordo com a informação recolhida pela DREM junto das empresas de produção de aquicultura na Região, no 1.º trimestre de 2021 foram produzidas 336,6 toneladas de dourada, +7,3% em termos homólogos. Por sua vez, as vendas ascenderam aos 1,6 milhões de euros, crescendo apenas +0,5%.

Por sua vez, em 2020 haviam sido produzidas 1 234,6 toneladas de dourada, sendo que as vendas ultrapassaram os 6,2 milhões de euros. Por mercados, observa-se que 83,4% do valor de vendas diz respeito ao mercado nacional (Continente e Açores) e apenas 16,4% ao mercado regional. A exportação para a UE foi marginal (0,1%).

Produção animal e pesca e aquicultura

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2021	Variação homóloga (%)	
		jan-21	fev-21	mar-21		1.ºT-21	Acumulada 2021
Avicultura							
Ovos	(10 ³)	2 160	1 906	2 048	6 114	39,1	39,1
Frango	(t)	228	233	277	738	-21,4	-21,4
Leite de vaca	(10 ³ litros)	107	102	122	332	-18,9	-18,9
Total Gado abatido	(t)	52	54	86	191	-3,8	-3,8
Bovinos	(t)	48	50	80	178	-3,2	-3,2
Total Pesca descarregada	(t)	173	204	318	695	-8,6	-8,6
	(10 ³)	614	769	1 170	2 554	2,5	2,5
Peixe-Espada Preto	(t)	131	123	167	421	-28,2	-28,2
	(10 ³)	393	362	494	1 249	-30,2	-30,2
Atum e similares	(t)	26	59	122	207	123,1	123,1
	(10 ³)	174	349	606	1 129	103,6	103,6
Cavala	(t)	2	1	9	11	-43,9	-43,9
	(10 ³)	3	1	11	16	-45,1	-45,1
Chicharro	(t)	9	15	15	40	-10,9	-10,9
	(10 ³)	15	26	32	74	50,1	50,1
Outros	(t)	6	5	5	16	-2,2	-2,2
	(10 ³)	28	30	27	86	28,2	28,2
Aquicultura							
Dourada	(t)	x	x	x	337	7,3	7,3

Fonte: DREM e Direção Regional de Pescas

x - Valor não disponível

Energia

Introdução no consumo de combustíveis

Segundo os dados fornecidos pela Alfândega do Funchal, nos primeiros três meses de 2021, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina) na RAM não ultrapassou os 28,3

milhões de litros, valor inferior ao do mesmo trimestre do ano precedente em 15,1%.

Estes dados refletem o efeito das medidas restritivas para controlo da pandemia do COVID-19. Por mês, observa-se que em janeiro, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina) diminuiu 27,4% em termos homólogos, queda que se

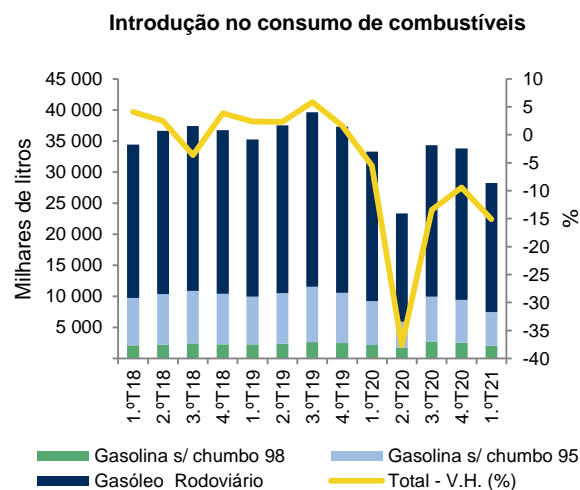
amenizou em fevereiro para 19,8%, sendo que em março verificou-se um crescimento de 5,5%. Na leitura da evolução deste último mês deverá ser tido em conta que os efeitos da pandemia já começaram a ser sentidos na 2.ª quinzena de março de 2020.

No 1.º trimestre de 2021 foram introduzidos 20,8 milhões de litros de gasóleo, -13,7% do que no período homólogo. No que se refere às gasolinas, observou-se que a de 95 octanas apresentou uma diminuição homóloga de 23,1%, enquanto a de 98 octanas registou uma descida de 4,8%. Entre janeiro e março de 2021, as quantidades introduzidas de gasolina de 95 e de 98 octanas foram de 5,4 e 2,1 milhões de litros.

No caso do gás propano e butano, a introdução no consumo no período em referência rondou as 1,7 e 3,3 mil toneladas, respetivamente, traduzindo uma diminuição de 3,6% e 15,2%, comparativamente ao 1.º trimestre de 2020.

Nos primeiros três meses de 2021, o preço médio do gasóleo rodoviário fixou-se em 1,242€, inferior ao

registado no período homólogo (1,265€) e superior ao do trimestre anterior (1,117€). No caso da gasolina de 95 octanas, o preço médio foi de 1,451€, abaixo do verificado no período correspondente do ano precedente (1,472€), mas acima do observado no 4.º trimestre de 2020 (1,360€).



Introdução no consumo de combustíveis

	Unidade	Valor mensal					Acumulado 2021	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	1.ºT-21		1.ºT-20	Acumulada 2020
Butano	(t)	1 801	1 619	804	1 803	1 737	1 737	-3,6	-3,6
Propano	(t)	3 878	1 204	2 128	3 005	3 288	3 288	-15,2	-15,2
Gasolina s/ chumbo 95	(10 ³ litros)	7 021	4 197	7 225	6 904	5 401	5 401	-23,1	-23,1
	(€)	1,472	1,301	1,360	1,360	1,451	1,451	-1,4	-1,4
Gasolina s/ chumbo 98	(10 ³ litros)	2 182	1 716	2 707	2 517	2 077	2 077	-4,8	-4,8
Gasóleo rodoviário	(10 ³ litros)	24 082	17 458	24 381	24 388	20 778	20 778	-13,7	-13,7
	(€)	1,265	1,106	1,127	1,117	1,242	1,242	-1,8	-1,8

Fonte: Alfândega do Funchal

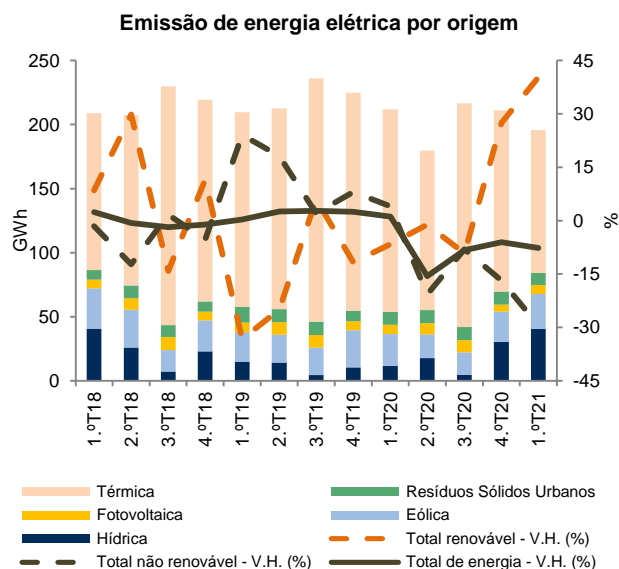
Produção de energia elétrica

A produção de energia elétrica na RAM, estimada a partir dos dados de emissão de energia elétrica fornecidos pela Empresa Eletricidade da Madeira (EEM), diminuiu 7,7% no 1.º trimestre de 2021, em termos homólogos.

Estes dados refletem o efeito das medidas restritivas para controlo da pandemia do COVID-19. Por mês, observa-se que em janeiro, a emissão de energia elétrica diminuiu 5,1% em termos homólogos, queda que se acentuou em fevereiro para 13,1%, sendo que em março o recuo foi menos pronunciado, não ultrapassando os 5,0%.

Analisando o mix de produção da energia elétrica emitida no período em referência - cujo total rondou os 195,7 Gigawatt hora (Gwh) - observa-se que, comparativamente ao período de janeiro a março de 2020, assistiu-se a uma menor preponderância das fontes térmica (-29,4%), resíduos sólidos urbanos (-7,9%) e fotovoltaica (-2,4%) na produção de energia, em detrimento das fontes hídrica (+245,0%) e eólica (+10,4%). Consequentemente, a fatia da energia total emitida com recurso a fonte térmica passou de 74,6% no 1.º trimestre de 2020 para 57,0% no trimestre em referência, o que significa que a quota de renováveis atingiu os 43,0% no período em análise (25,4% no trimestre homólogo).

Destaca-se ainda a preponderância que o gás natural continua a assumir como fonte para a produção de energia elétrica, concentrando 18,5% do total (19,2% no mesmo período em 2020), tendo-se verificado uma diminuição de 11,0% face ao período homólogo, na produção de eletricidade a partir desta fonte.



Mix de produção de energia elétrica⁽¹⁾

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2021	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	1.ºT-21		1.ºT-21	Acumulada 2021
Total	(Gw h)	212,0	179,6	216,8	211,1	195,7	195,7	-7,7	-7,7
Hídrica	(Gw h)	11,7	17,6	4,7	30,4	40,4	40,4	245,0	245,0
Eólica	(Gw h)	24,7	18,6	17,8	23,5	27,3	27,3	10,4	10,4
Fotovoltaica	(Gw h)	7,2	8,6	9,5	5,6	7,0	7,0	-2,4	-2,4
Resíduos Sólidos Urbanos	(Gw h)	10,1	10,4	10,1	10,1	9,3	9,3	-7,9	-7,9
Térmica	(Gw h)	158,2	124,3	174,6	141,5	111,7	111,7	-29,4	-29,4
Gás Natural	(Gw h)	40,7	33,2	46,9	43,6	36,2	36,2	-11,0	-11,0

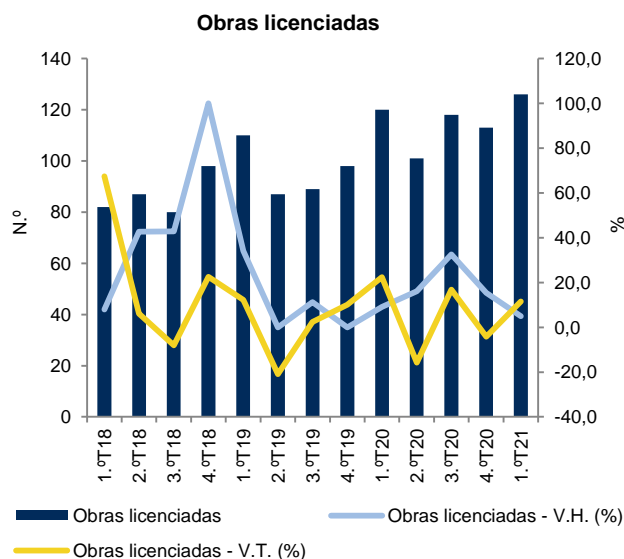
Fonte: Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A.

⁽¹⁾Exclui os auto consumos

Construção e Habitação

Obras licenciadas

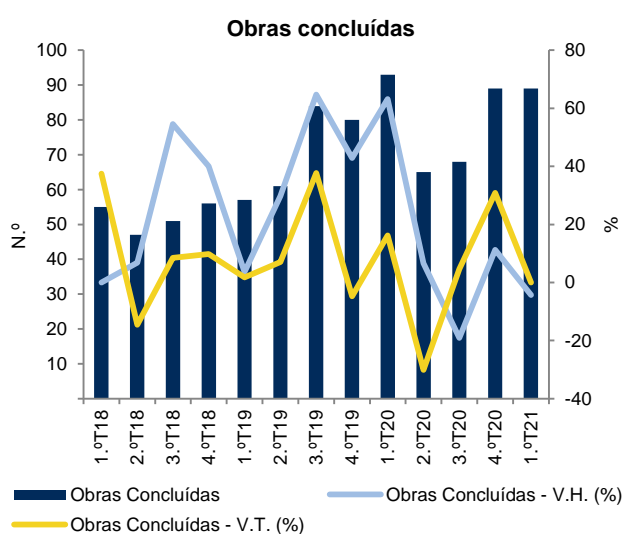
Nos três primeiros meses de 2021, foram licenciados 126 edifícios, mais 5,0% que em igual período de 2020 (120). Das obras de edificação e demolição licenciadas, 70,6% correspondiam a construções novas (89), das quais 85,4% tinham como destino a habitação familiar (76). Estas obras originaram o licenciamento de 145 fogos em construções novas para a habitação familiar, menos 11,6% que no trimestre homólogo (164).



Obras concluídas

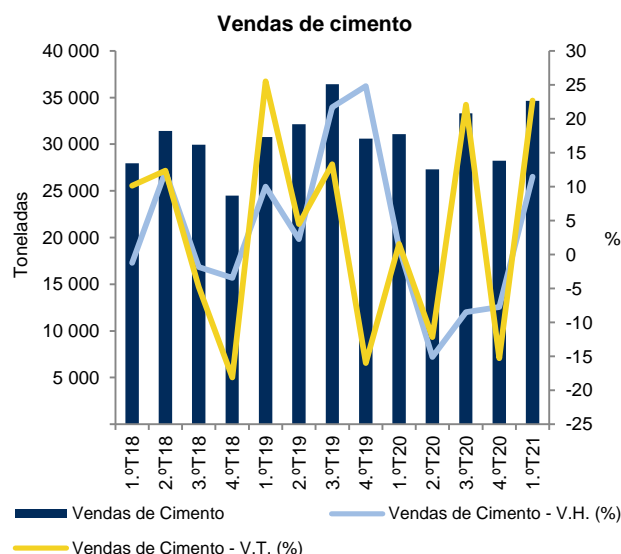
No 1.º trimestre de 2021, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) diminuiu 4,3% face ao 1.º trimestre de 2020.

Neste período, estima-se que tenham sido concluídos 89 edifícios, correspondendo maioritariamente a construções novas (68 edifícios; 76,4%), das quais 86,8% tiveram como destino a habitação familiar. Foram ainda concluídos 125 fogos em construções novas para habitação familiar, menos 16,7% que no período homólogo.



Vendas de cimento

De acordo com os dados disponíveis na DREM, as estimativas das vendas de cimento na RAM, durante o 1.º trimestre de 2021, situaram-se em 34,6 mil toneladas, refletindo um acréscimo de 11,5% face ao mesmo período de 2020. Relativamente ao 4.º trimestre de 2020, observou-se uma subida de 22,7%. Por sua vez, o valor do cimento vendido na RAM no trimestre em referência ascendeu aos 3,8 milhões de euros, apresentando um acréscimo homólogo de 11,9%.



Construção

	Unidade	Valor trimestral				Acumulado 2021	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20		1.ºT-21	Acumulada 2021
Obras licenciadas^{Pe}								
Número de edifícios	(N.º)	120	101	118	112	126	5,0	5,0
em construções novas	(N.º)	70	71	82	75	89	27,1	27,1
para habitação familiar	(N.º)	51	63	64	56	76	49,0	49,0
Fogos	(N.º)	164	87	81	140	145	-11,6	-11,6
Obras concluídas^{Po}								
Número de edifícios	(N.º)	93	65	68	89	89	-4,3	-4,3
em construções novas	(N.º)	58	44	45	66	68	17,2	17,2
para habitação familiar	(N.º)	54	39	39	56	59	9,3	9,3
Fogos	(N.º)	150	53	46	195	125	-16,7	-16,7
Vendas de cimento	(t)	31 074	27 292	33 315	28 229	34 634	11,5	11,5
	(10 ³ €)	3 409	2 982	3 638	3 055	3 814	11,9	11,9

Fonte: DREM, Sistema de Informação das Operações Urbanísticas (SIU) e Vendas de Cimento

Pe - Valor preliminar

Po - Valor provisório estimado

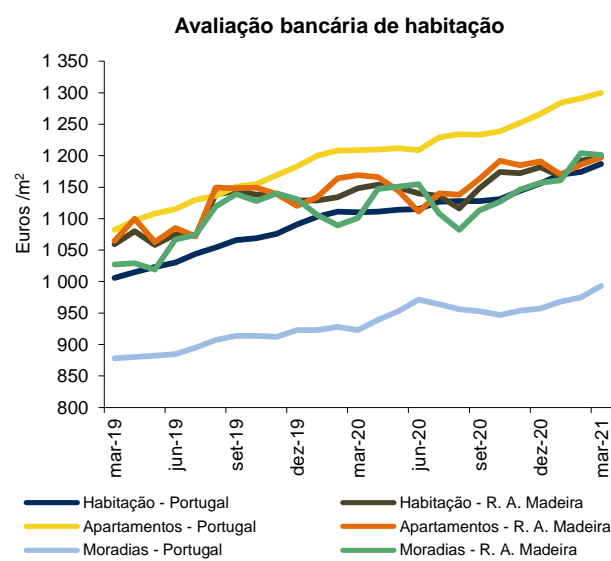
Avaliação bancária de habitação

Os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) relativos a março de 2021 mostram que o valor mediano da avaliação bancária de habitação para a RAM fixou-se em 1 198 euros/m², tendo aumentado 0,5% em relação ao mês precedente e 4,4% face ao mês homólogo. Comparativamente a dezembro de 2020, este indicador registou um aumento de 1,4%.

O valor mediano de avaliação bancária no País fixou-se em 1 187 euros/m² (+1,1% que no mês anterior; +6,9% de variação homóloga).

Nos apartamentos, o valor mediano de avaliação na RAM foi de 1 197 euros/m² (+0,9% face a fevereiro de 2021 e +2,4% face ao mês homólogo). Nas moradias, aquele valor atingiu os 1 201 euros/m², apre-

sentando variações de -0,2% e de +9,1% face ao mês anterior e homólogo, respetivamente.



Avaliação bancária de habitação

	Valor mensal (euros/m ²)			Variação mar-21 (%)	
	jan-21	fev-21	mar-21	Mensal	Homóloga
Habitação					
Portugal	1 170	1 174	1 187	1,1	6,9
R. A. Madeira	1 167	1 192	1 198	0,5	4,4
Apartamentos					
Portugal	1 284	1 291	1 300	0,7	7,5
R. A. Madeira	1 170	1 186	1 197	0,9	2,4
Moradias					
Portugal	968	975	993	1,8	7,6
R. A. Madeira	1 161	1 204	1 201	-0,2	9,1

Fonte: INE

Crédito à habitação

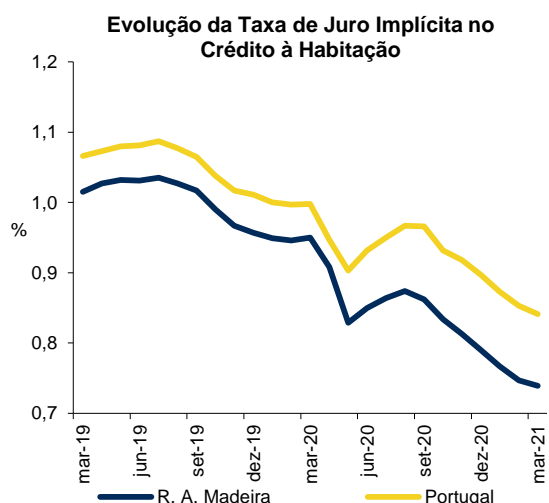
Em março de 2021, a taxa de juro implícita no crédito à habitação, na RAM, fixou-se em 0,739%, valor inferior ao observado no mês anterior (0,747%) e em dezembro 2020 (0,790%). No país, este indicador registou um decréscimo mensal de 0,012 p.p., ficando nos 0,841%, tendo registado também um decréscimo de 0,056 p.p face a dezembro de 2020 (0,897%). O valor médio da prestação vencida para o conjunto dos contratos de crédito à habitação aumentou face a dezembro de 2020, fixando-se em 231 euros, isto porque se verificou um aumento na componente amortização (195 euros, +3 euros face a dezembro de 2020), enquanto os juros diminuíram 2 euros (36 euros). A nível nacional, o valor médio da

prestação vencida e da amortização foi de 228 euros e 188 euros, respetivamente.

O montante do capital médio em dívida para os contratos de crédito à habitação, na RAM, passou de 58 174 euros, em dezembro de 2020, para 58 445 euros, em março de 2021. A nível do país, e pela mesma ordem, estes valores foram 55 087 euros e 55 671 euros.

É de salientar que o Decreto-Lei nº 10-J/2020 estabelece um regime de moratória sobre as responsabilidades das famílias com o crédito à habitação. A moratória concede às famílias o direito de suspender o pagamento da prestação mensal com o crédito à habitação pelo período de seis meses. As várias instituições bancárias oferecem regimes flexíveis,

quer quanto ao prazo, quer quanto às parcelas (juro e amortização de capital). Estas medidas traduzem-se na redução da prestação paga, em resultado da suspensão do pagamento dos juros, do capital amortizado ou de ambos, facto que é evidente quando se estabelecem comparações homólogas.



Crédito à habitação

	Unidade	Valor mensal			Variação mar-21 (%)	
		jan-21	fev-21	mar-21	Mensal	Homóloga
Taxas de juro implícita	(%)	0,767	0,747	0,739	-0,008 p.p.	-0,211 p.p.
Capital em dívida	(€)	58 210	58 269	58 445	0,3	1,0
Prestação total	(€)	229	228	231	1,3	-14,8
Capital amortizado	(€)	192	192	195	1,6	-13,3
Juros totais	(€)	37	36	36	0,0	-21,7

Fonte: INE

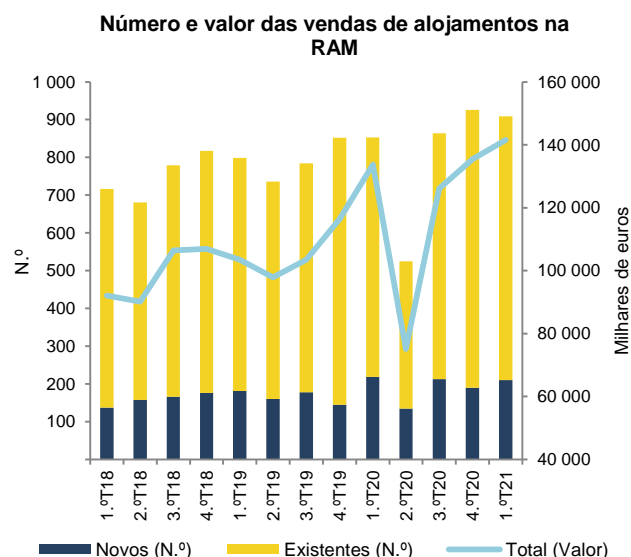
Vendas de alojamentos familiares

No 1.º trimestre de 2021, transacionaram-se 909 alojamentos na RAM, o que representa uma diminuição trimestral de -1,8% e um aumento homólogo de +6,6%. Daquele total, 76,9% (699) diziam respeito a alojamentos existentes.

O valor dos alojamentos transacionados fixou-se em 141,5 milhões de euros, mais 4,5% que no 4.º trimestre de 2020 e +5,9% que no trimestre homólogo, tendo o valor dos alojamentos existentes (102,2 milhões de euros) superado o dos alojamentos novos (39,4 milhões de euros).

No conjunto do País, e no trimestre em referência, foram transacionados 43,8 mil alojamentos, significando um aumento de 0,5% face ao trimestre homólogo. Estas transações geraram 6,9 mil milhões de

euros (+2,5% que no trimestre homólogo; -8,1% que no trimestre precedente).



Vendas de alojamentos familiares

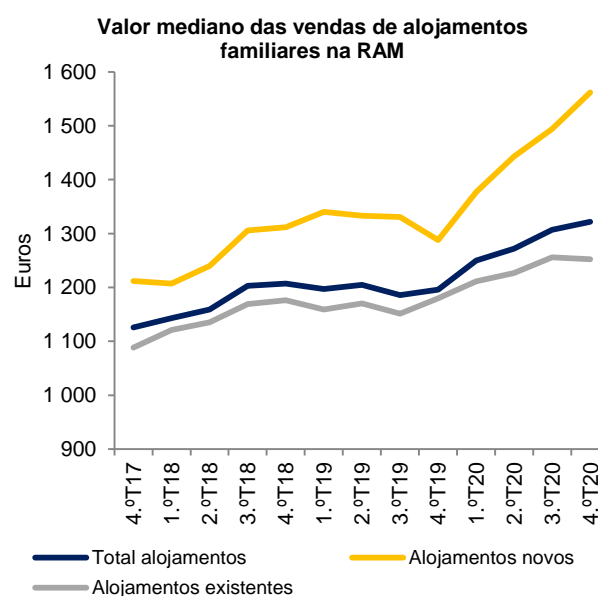
	Unidade	Trimestre					Variação 1.ºT-21 (%)	
		1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	1.ºT-21	Trimestral	Homóloga
Total alojamentos								
Número	(N.º)	853	525	864	926	909	-1,8	6,6
Valor	(10 ³ €)	133 701	75 053	126 063	135 451	141 526	4,5	5,9
Novos								
Número	(N.º)	219	135	213	190	210	10,5	-4,1
Valor	(10 ³ €)	43 229	23 610	38 902	35 548	39 377	10,8	-8,9
Existentes								
Número	(N.º)	634	390	651	736	699	-5,0	10,3
Valor	(10 ³ €)	90 472	51 443	87 161	99 903	102 150	2,2	12,9

Fonte: INE

Preços da habitação ao nível local

No 4.º trimestre de 2020, o preço mediano de alojamentos familiares (últimos 12 meses acabados no trimestre de referência), na RAM, foi de 1 322 euros/m², traduzindo uma variação trimestral de +1,1% e homóloga de +10,5%. O valor do segmento dos alojamentos novos (1 562 euros/m²) continuou a superar o valor dos alojamentos existentes (1 252 euros/m²) em 310 euros/m². No Funchal, o preço mediano situou-se em 1 724 euros/m²: 1 906 euros/m² nos alojamentos novos e de 1 640 euros/m² nos existentes.

No país, as variações foram ambas (trimestral e homóloga) positivas, de 2,4% e 9,9%, respetivamente, fixando-se o valor mediano no trimestre em 1 188 euros/m².



Valor mediano das vendas de alojamentos familiares

	Trimestre (€)					Variação 4.ºT-20 (%)	
	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	Trimestral	Homóloga
Total alojamentos							
Portugal	1 081	1 117	1 137	1 160	1 188	2,4	9,9
R. A. Madeira	1 196	1 250	1 272	1 307	1 322	1,1	10,5
Funchal	1 544	1 621	1 626	1 686	1 724	2,3	11,7
Novos							
Portugal	1 183	1 209	1 234	1 276	1 319	3,4	11,5
R. A. Madeira	1 288	1 377	1 443	1 494	1 562	4,6	21,3
Funchal	1 629	1 780	1 848	1 882	1 906	1,3	17,0
Existentes							
Portugal	1 064	1 102	1 121	1 141	1 164	2,0	9,4
R. A. Madeira	1 180	1 211	1 227	1 256	1 252	-0,3	6,1
Funchal	1 514	1 560	1 559	1 602	1 640	2,4	8,3

Fonte: INE

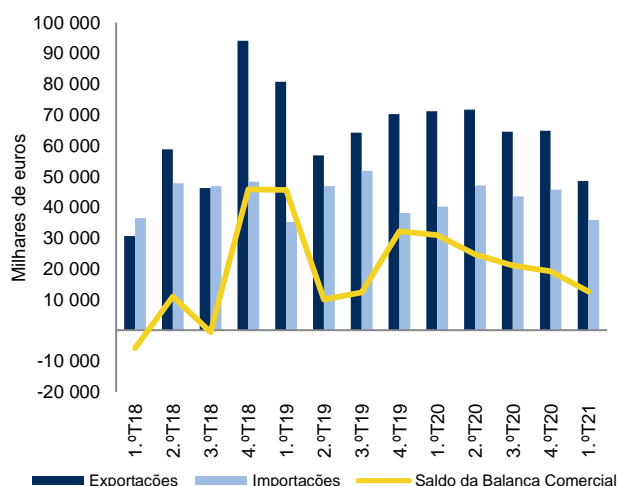
Comércio

Comércio Internacional

De acordo com os dados preliminares referentes ao 1.º trimestre de 2021, o saldo da balança comercial da RAM com o estrangeiro registou um superavit de 12,7 milhões de euros, inferior ao do período homólogo (31,0 milhões de euros). Isto traduz uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 135,4%, mais baixa que a registada nos primeiros três meses de 2020, que se fixou em 177,0%.

No período em referência, o total de exportações de empresas com sede na RAM rondou os 48,5 milhões de euros, tendo diminuído 31,9% face ao 1.º trimestre de 2020, enquanto as importações atingiram os 35,8 milhões de euros, recuando 10,9% comparativamente ao mesmo período do ano precedente. No 1.º trimestre de 2021, a maioria da saída de bens destinou-se a países terceiros (63,3% do total), enquanto do lado das importações manteve-se a preponderância dos países da União Europeia (78,4%).

Comércio Internacional de Bens



Comércio Internacional

	1.ºT-20 ^{Pe}	2.ºT-20 ^{Pe}	3.ºT-20 ^{Pe}	4.ºT-20 ^{Pe}	1.ºT-21 ^{Pe}	Acumulado 2021 ^{Pe}	Variação homóloga (%)	
							1.ºT-21	Acumulada
Comércio Internacional de bens								
Importação	40 187	47 054	43 492	45 666	35 799	35 799	-10,9	-10,9
Exportação	71 144	71 731	64 561	64 853	48 469	48 469	-31,9	-31,9
Saldo da Balança Comercial	30 957	24 677	21 068	19 187	12 670	12 670	//	//
Comércio Intra-UE 27								
Chegada	26 590	26 121	30 809	29 471	28 082	28 082	5,6	5,6
Expedição	39 772	38 202	31 989	28 982	17 779	17 779	-55,3	-55,3
Saldo	13 182	12 080	1 180	- 490	-10 303	-10 303	//	//
Comércio Extra-UE 27								
Importação	13 597	20 933	12 684	16 194	7 718	7 718	-43,2	-43,2
Exportação	31 372	33 529	32 571	35 871	30 690	30 690	-2,2	-2,2
Saldo	17 775	12 596	19 888	19 677	22 973	22 973	//	//

Fonte: DREM

// - Não aplicável

Po - Valor provisório

Pe - Valor preliminar

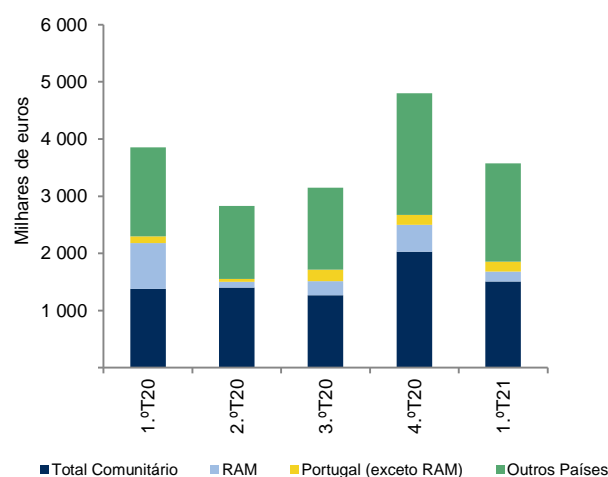
Comercialização de vinho “Madeira” e de bordados

Os dados provenientes do IVBAM, I.P. mostram que a comercialização de vinho generoso “Madeira” rondou os 617 mil litros no 1.º trimestre de 2021, o que se traduziu em receitas de primeira venda de 3,6 milhões de euros. Comparativamente ao período homólogo, registaram-se diminuições de 4,8% e 7,3% na quantidade e em valor, respetivamente.

Em termos homólogos, as exportações para os países da União Europeia subiram 1,6% em volume e 9,3% em valor e no caso dos países terceiros as vendas cresceram 17,2% em quantidade e 10,6% em receitas de primeira venda. Ao invés, as vendas de vinho “Madeira” realizadas no conjunto do território nacional diminuíram tanto em volume (-58,5%) como em valor (-62,5%), determinando assim a redução global acima referida.

Analisando o trimestre em referência, e por comparação com o mesmo período de 2020, é de realçar o crescimento nas vendas para os Estados Unidos da América (69,5% nas quantidades e 47,0% em valor), Reino Unido (48,6% em quantidade e 45,3% em valor) e Alemanha (44,1% em quantidade e 50,2% em valor). De sublinhar também o aumento de 105,9% nas quantidades de Vinho “Madeira” exportadas para a China, muito embora as receitas de primeira venda para este destino tenham caído 15,6%. Em sentido contrário, destaque para as reduções de vendas verificadas nos mercados japonês (-48,1% em quantidade e -57,3% em valor), dinamarquês (-27,1% em volume e -16,1% nas receitas de primeira venda) e sueco (-10,2% em quantidade e -21,8% em valor).

Comercialização de vinho "Madeira" (valor)



Por sua vez, a comercialização de bordados, tapeçarias e artigos de guarnição nos primeiros três meses de 2021 representou uma receita de cerca de 107,1 milhões de euros, -19,0% que em igual período de 2020.

Comercialização de vinho “Madeira” e de bordados

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2021	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	1.ºT-21		1.ºT-21	Acumulado 2021
Vinho “Madeira” comercializado									
Total	(10 ³ l)	648	614	530	831	617	617	-4,8	-4,8
	(10 ³ €)	3 854	2 830	3 150	4 802	3 571	3 571	-7,3	-7,3
Mercado nacional	(10 ³ l)	115	29	57	64	48	48	-58,5	-58,5
	(10 ³ €)	922	151	450	642	345	345	-62,5	-62,5
Mercado internacional	(10 ³ l)	533	585	474	768	569	569	6,8	6,8
	(10 ³ €)	2 932	2 679	2 700	4 160	3 226	3 226	10,0	10,0
Bordados, tapeçarias e artigos de guarnição									
Total	(kg)	516	316	438	317	329	329	-36,3	-36,3
	(10 ³ €)	132	99	142	115	107	107	-19,0	-19,0
Mercado regional	(kg)	256	17	122	117	93	93	-63,6	-63,6
	(10 ³ €)	43	4	23	31	25	25	-41,1	-41,1
Mercado externo	(kg)	261	299	316	200	236	236	-9,6	-9,6
	(10 ³ €)	89	95	119	84	82	82	-8,2	-8,2

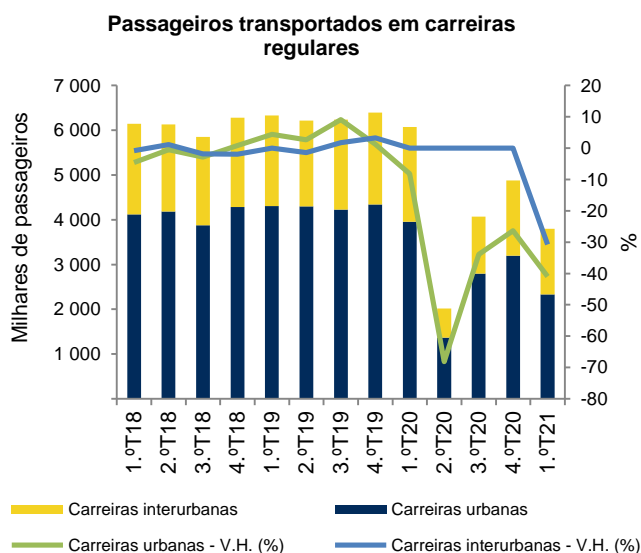
Fonte: Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato, I.P

Transportes

Transportes terrestres

Transporte por meio de autocarro

De acordo com os dados apurados pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), os transportes coletivos por meio de autocarro contabilizaram no 1.º trimestre de 2021 um total de 3,8 milhões de passageiros. Em comparação com o 1.º trimestre de 2020, observou-se uma redução de passageiros transportados de 37,4%. Nas carreiras urbanas foram transportados cerca de 2,3 milhões de passageiros (-41,0%) e nos interurbanos 1,5 milhões (-30,7%).



Transporte por cabo - teleféricos

Entre janeiro e março de 2021, venderam-se cerca de 12 mil bilhetes a utilizadores dos teleféricos da Região (-92,5% que em igual período do ano passado) sendo 68,4% para adultos, 4,5% para crianças e os restantes 27,1% para outro tipo de utilizadores (ex. agricultores, residentes, estudantes, etc...). As receitas totais dos primeiros três meses do ano não ultrapassaram os 67,8 mil euros, correspondendo a um decréscimo de 96,6% face ao trimestre homólogo. As variações homólogas negativas decorrem da situação do COVID-19, assim como pelo facto de dois teleféricos do Funchal terem fechado para obras de manutenção (fevereiro e março de 2021).

Transportes terrestres

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2021	Variação homóloga (%)	
		jan-21	fev-21	mar-21		1.ºT-21	Acumulada 2021
Passageiros transportados por meio de autocarro		1 274	1 214	1 311	3 800	-37,4	-37,4
Urbanos	(10 ³)	747	716	869	2 333	-41,0	-41,0
Interurbanos		527	499	442	1 468	-30,7	-30,7
Passageiros transportados por cabo - teleféricos							
Bilhetes vendidos	(N.º)	6 894	2 114	3 396	12 404	-92,5	-92,5
Receitas	(€)	55 815	4 012	7 982	67 809	-96,6	-96,6

Fonte: DREM

Aquisição de veículos automóveis novos

Segundo a informação recolhida pela ACAP (Associação Automóvel de Portugal) junto do Instituto de Registos e Notariado (IRN) no 1.º trimestre de 2021 foram registados 922 veículos novos adquiridos por residentes da RAM. Deste total 82,8% são veículos ligeiros de passageiros, 10,5% são ligeiros de mercadorias novos e 5,6% veículos pesados.

Aquisição de veículos automóveis usados

De acordo com a informação da Direção Regional da Administração da Justiça (DRAJ), as Conservatórias da Região registaram no 1.º trimestre de 2021 a transferência de registo de 2 300 veículos automóveis usados, 84,3% dos quais ligeiros de passageiros e 14,1% ligeiros de mercadorias. Foram também registados 32 veículos pesados, cerca de 1,4% do total. Em comparação com o 1.º trimestre de 2020, o número total de registos diminuiu em 987, o que traduz um decréscimo homólogo de 30,0%.

Registo de venda de veículos automóveis

		Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2021	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	1.ºT-21		1.ºT-21	Acumulada 2021
Veículos automóveis									
	Novos ⁽¹⁾	x	x	x	x	922	922	//	//
	Usados ⁽²⁾	3 287	1 527	3 120	2 359	2 300	2 300	-30,0	-30,0
Ligeiros									
	Novos ⁽¹⁾	x	x	x	x	763	763	//	//
Passageiros	Usados ⁽²⁾	2 664	1 252	2 699	1 971	1 939	1 939	-27,2	-27,2
	Novos ⁽¹⁾	x	x	x	x	97	97	//	//
Mercadorias	Usados ⁽²⁾	541	207	386	306	325	325	-39,9	-39,9
Pesados									
	Novos ⁽¹⁾	x	x	x	x	29	29	//	//
Passageiros	Usados ⁽²⁾	8	58	10	5	2	2	-75,0	-75,0
	Novos ⁽¹⁾	x	x	x	x	21	21	//	//
Mercadorias	Usados ⁽²⁾	65	8	22	76	30	30	-53,8	-53,8
	Novos ⁽¹⁾	x	x	x	x	2	2	//	//
Tratores de espécie diversa	Usados ⁽²⁾	8	2	0	0	0	0	//	-100,0
Tratores agrícolas									
	Novos ⁽¹⁾	x	x	x	x	10	10	//	//
	Usados ⁽²⁾	1	0	3	1	4	4	300,0	300,0

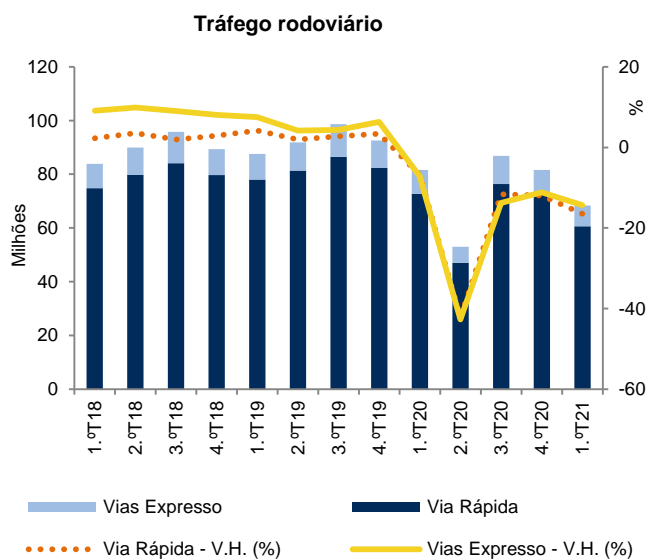
Fontes: ⁽¹⁾ ACAP – Associação Automóvel de Portugal ⁽²⁾ Direção Regional de Administração de Justiça (DRAJ)

Nota: A informação recolhida pela ACAP junto do Instituto de Registo e Notariado corresponde ao n.º de veículos novos adquiridos por residentes na RAM.

Tráfego rodoviário

Segundo os dados fornecidos pela Direção Regional de Estradas (DRE), o tráfego rodoviário total no conjunto da Via Rápida e Vias Expresso de janeiro a março de 2021 caiu 16,3% face ao mesmo período de 2020, com este recuo a ser transversal ao tráfego de ligeiros (-16,2%) e de pesados (-20,2%). Janeiro e Fevereiro registaram quebras de 26,5% e 27,9% respetivamente, enquanto em março houve um aumento de 13,8%, a que não será alheio o facto de na 2ª quinzena de março de 2020 terem existido restrições à atividade económica mais severas que no mês homólogo de 2021.

O tráfego médio diário rodoviário registado nos contadores da Via Litoral e Vias Expresso não ultrapassou os 759 061 veículos em 2021 (é necessário ter em conta que cada passagem no contador é contabilizada, pelo que cada viatura é contada, cada vez que passa pelo mesmo). Na Via Rápida, no trimestre em referência, foram percorridos 91 086 mil km no 1.º trimestre de 2021.



Tráfego Rodoviário

	Unidade	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2021	Variação homóloga (%)	
		jan-21	fev-21	mar-21		1.ºT-21	Acumulada 2021
Tráfego total	N.º	22 810 232	20 827 052	24 678 196	68 315 480	-16,3	-16,3
Ligeiros		22 316 690	20 320 438	24 080 573	66 717 701	-16,2	-16,2
Pesados		493 542	506 614	597 623	1 597 779	-20,2	-20,2
Tráfego Médio Diário	N.º	735 814	743 823	796 071	759 061	-15,3	-15,3
Ligeiros		719 893	725 730	776 793	741 308	-15,2	-15,2
Pesados		15 921	18 093	19 278	17 753	-19,3	-19,3
Via Rápida							
Tráfego (distância percorrida)	Km	30 416 687	27 739 866	32 929 119	91 085 671	-16,7	-16,7

Fonte: Direção Regional de Estradas

Nota: Os valores dizem respeito, a ambos os sentidos, e ao somatório dos registos dos contadores instalados na Via Expresso e na Via Rápida, pelo que o mesmo veículo pode ser contado várias vezes no percurso que realiza. Os motociclos estão incluídos nos veículos ligeiros.

Vítimas em acidentes de viação

Os dados provisórios fornecidos pelo Comando Regional da Madeira da Polícia de Segurança Pública (PSP) mostram que no 1.º trimestre de 2021 foram

registados 605 acidentes de viação com intervenção policial, tendo o número de vítimas sido de 206 (menos 34 que em 2020). Destas, 190 foram contabilizadas como feridos ligeiros, 14 como feridos graves e 2 como vítimas mortais.

Vítimas em acidentes de viação

	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2021	Variação homóloga (%)	
	jan-21	fev-21	mar-21		1.ºT-21	Acumulada 2021
Acidentes com vitimas	56	50	67	173	-11,7	-11,7
Vítimas	72	58	76	206	-14,2	-14,2
Mortos	0	2	0	2	0,0	0,0
Feridos graves	7	1	6	14	-22,2	-22,2
Feridos ligeiros	65	55	70	190	-13,6	-13,6

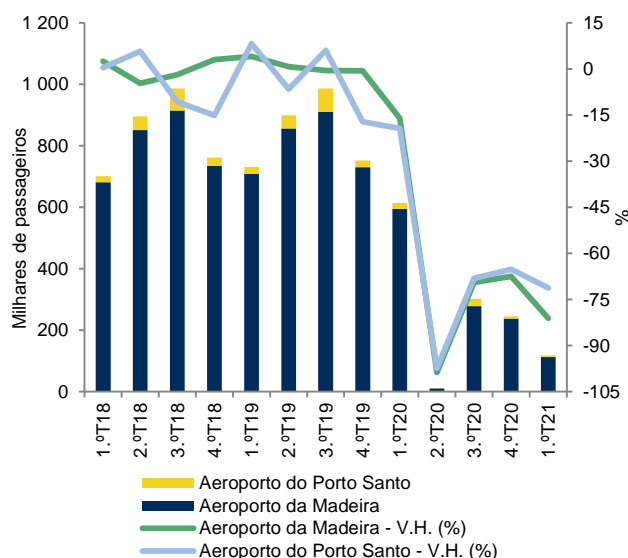
Fonte: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP)

Transportes aéreos

Os aeroportos da RAM registaram no 1.º trimestre de 2021 um total de 2 097 movimentos de aeronaves (aterra-gens e descolagens), uma redução de 58,5% face ao período homólogo. O número de passageiros transportados rondou os 117,7 mil, -80,8% que no mesmo trimestre do ano transato. Tanto o aeroporto do Porto Santo como o da Madeira contribuíram para esta quebra no movimento de passageiros, com variações homólogas negativas de 81,1% e 71,2%, respetivamente.

No que diz respeito à carga aérea, observou-se nos aeroportos da R.A. Madeira, nos primeiros três meses do ano, um decréscimo de 16,8%, que foi transversal às mercadorias carregadas (-14,9%), e às mercadorias descarregadas (-19,7%).

Movimento de passageiros nos aeroportos da RAM



Transportes aéreos

	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2021	Variação homóloga (%)	
	jan-21	fev-21	mar-21		1.ºT-21	Acumulada 2021
Movimento total	54 389	24 109	39 202	117 700	-80,8	-80,8
Aeroporto da Madeira	52 567	22 597	37 332	112 496	-81,1	-81,1
Passageiros desembarcados	17 506	11 471	20 236	49 213	-82,2	-82,2
Passageiros embarcados	35 061	11 126	17 095	63 282	-80,0	-80,0
Passageiros em trânsito	0	0	1	1	-100,0	-100,0
Aeroporto do Porto Santo	1 822	1 512	1 870	5 204	-71,2	-71,2
Passageiros desembarcados	722	774	901	2 397	-71,9	-71,9
Passageiros embarcados	778	738	612	2 128	-76,4	-76,4
Passageiros em trânsito	322	0	357	679	20,6	20,6

Fonte: ANA – Aeroportos de Portugal, SA. (Aeroportos da Madeira)

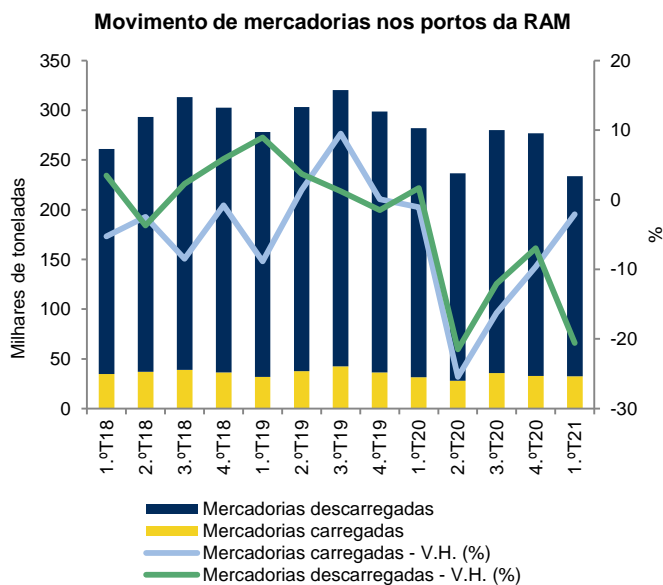
Transportes marítimos

No domínio dos transportes marítimos, não existiu qualquer movimento de navios de cruzeiro no porto do Funchal no 1.º trimestre de 2021.

No que respeita à linha Madeira-Porto Santo, o número de passageiros transportados no 1.º trimestre de 2021 foi de 8,8 mil, -57,2% que no mesmo período do ano anterior. Note-se que a ligação Madeira-Porto Santo retomou a operação apenas no início de Março.

A variação do movimento de mercadorias nos portos da RAM no trimestre em referência foi globalmente negativa em comparação com o mesmo período do ano passado (-18,4%). Para esta variação contribuiu

em larga escala o decréscimo observado no descarregamento (-20,6%) de mercadorias. O carregamento de mercadorias também caiu 2,1%. De janeiro a março de 2021 registou-se a entrada de 120 embarcações de recreio nas marinas da Região, representando um decréscimo de 45,7% em comparação com o período homólogo. Nestas embarcações contabilizaram-se 253 tripulantes e passageiros, menos 305 que no 1.º trimestre de 2020 (-54,7%).



Transportes marítimos

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2021	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	1.ºT-21		1.ºT-21	Acumulada 2021
Navios de cruzeiro ⁽¹⁾	(N.º)	68	0	0	2	0	0	-100,0	-100,0
Passageiros em trânsito	(N.º)	143 132	0	0	27	0	0	-100,0	-100,0
Passageiros linha Mad-Pto.St e Mad-Portimão - Canárias ⁽¹⁾	(N.º)	41 222	75 726	274 244	89 802	17 624	17 624	-57,2	-57,2
Passageiros desembarcados	(N.º)	20 611	37 863	137 122	44 901	8 812	8 812	-57,2	-57,2
Passageiros embarcados	(N.º)	20 611	37 863	137 122	44 901	8 812	8 812	-57,2	-57,2
Movimento de mercadorias ⁽²⁾	(t)	286 681	215 495	301 736	276 908	233 813	233 813	-18,4	-18,4
Mercadorias carregadas	(t)	33 221	29 561	37 366	32 855	32 519	32 519	-2,1	-2,1
Funchal	(t)	535	717	541	700	229	229	-57,2	-57,2
Porto Santo	(t)	632	312	582	883	759	759	20,1	20,1
Caniçal	(t)	32 054	28 532	36 243	31 272	31 531	31 531	-1,6	-1,6
Mercadorias descarregadas	(t)	253 460	185 934	264 370	244 053	201 294	201 294	-20,6	-20,6
Funchal	(t)	18 172	16 801	17 372	20 361	13 882	13 882	-23,6	-23,6
Porto Santo	(t)	4 697	2 985	5 415	6 304	4 399	4 399	-6,3	-6,3
Caniçal	(t)	230 591	166 148	241 583	217 388	183 013	183 013	-20,6	-20,6
Embarcações de recreio nas marinas ⁽³⁾	(N.º)	221	93	435	319	120	120	-45,7	-45,7
Tripanantes e passageiros nas marinas ⁽³⁾	(N.º)	558	173	722	1 184	253	253	-54,7	-54,7

Fontes:

(1) APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, SA; Movimento de passageiros

(2) DREM – Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias (Diretiva Marítima)

(3) Alfândega do Funchal

Comunicações

De acordo com a informação disponibilizada pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), no 1.º trimestre de 2021, o número de clientes residenciais da RAM que dispunham de redes e serviços de alta velocidade em local fixo ascendia aos 78,5 mil, mais 2,1% que no trimestre anterior e 1,4% acima do valor registado no período homólogo (77,4 mil no 1.º trimestre de 2020).

No final do 1.º trimestre de 2021, o número de alojamentos da RAM cablados com fibra ótica (FTTH/B) por todos os operadores rondava os 155,8 mil, evidenciando um crescimento de 1,5% comparativamente ao 4.º trimestre de 2020 e de 25,4% face ao período homólogo.

Redes e serviços de alta velocidade em local fixo (FTTH/B)

	Valor trimestral (N.º)						Variação 4.ºT-20 (%)	
	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	1.ºT-21	Homóloga	Trimestral
Cientes residenciais das redes e serviços de alta velocidade em local fixo	71 219	77 354	75.514	75 206	76 844	78 454	1,4	2,1
Alojamentos cablados com Fibra Ótica (FTTH/B)	118 803	124 210	128.228	144 284	153 578	155 816	25,4	1,5

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Nota: A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que a soma dos alojamentos cablados por todos os operadores pode resultar em duplas contagens.

Turismo

Os indicadores da atividade turística da Região Autónoma da Madeira para o 1.º trimestre de 2021 registam uma quebra significativa relativamente ao 4.º trimestre de 2020, nas principais variáveis em análise, nomeadamente dormidas e RevPAR.

Hóspedes e dormidas

De acordo com os dados provisórios da atividade turística, o 1.º trimestre de 2021 apresenta quebras significativas, devido à evolução pandémica nos principais mercados emissores, verificando-se neste período 262,8 mil dormidas na RAM (-81,9% face ao período homólogo).

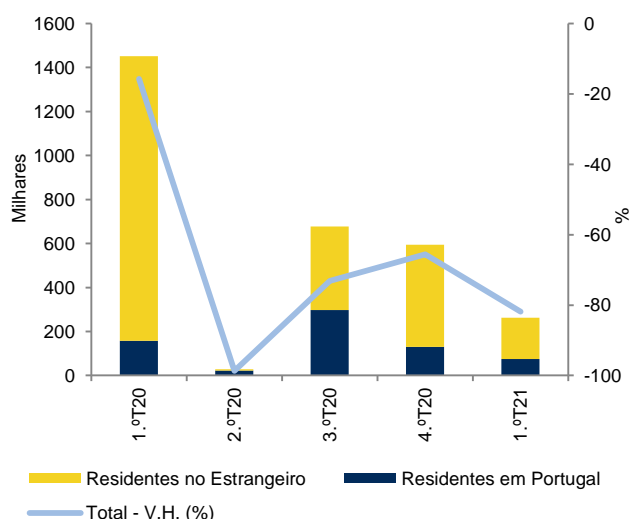
No trimestre em referência, os turistas residentes no estrangeiro contribuíram com 71,4% do total de dormidas, registando um decréscimo de 85,5% em relação ao período homólogo.

Os turistas residentes em Portugal foram responsáveis por cerca de 75,2 mil dormidas, -52,3% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A taxa de ocupação-cama foi de 12,3%, -29,4 p.p. que no período homólogo, tendo a estada média se fixado nas 4,44 noites.

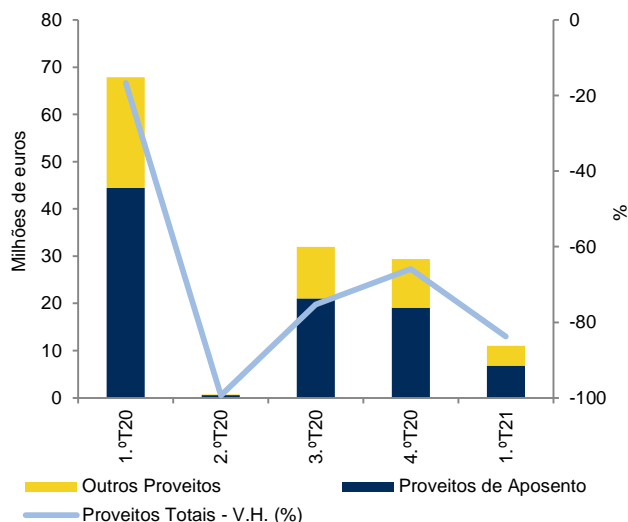
Proveitos

Os proveitos totais no conjunto do alojamento turístico da RAM, rondaram os 11,0 milhões de euros no 1.º trimestre de 2021 (-83,8% comparativamente ao período homólogo), dos quais 62,1% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, também registaram um decréscimo de 84,6% quando comparados com o mesmo período de 2020. No 1.º trimestre de 2021, o rendimento médio por quarto disponível foi de 8,94 euros, 69,5% abaixo do verificado no ano transato.

Dormidas no alojamento turístico da RAM



Proveitos no alojamento turístico da RAM



Golfe

O inquérito aos campos de golfe revela a realização de 3 827 voltas nos três campos de golfe da RAM entre janeiro e março de 2021 (-79,6% que no período homólogo), tendo esta atividade gerado cerca de 314,4 mil euros de receitas. 43,6% das voltas foram realizadas por não sócios, provenientes na sua maioria do Alemanha, Reino Unido e Países Nórdicos. As voltas vendidas pelos campos de golfe corresponderam a 55,5% das voltas, enquanto os operadores turísticos venderam 27,1% e os restantes 17,4% foram transacionados pelos estabelecimentos hoteleiros e afins.

Turismo^{Po}

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2021	Variação homóloga (%)	
		jan-21	fev-21	mar-21		1.ºT-21	Acumulada 2021
Alojamento Turístico							
Hóspedes entrados	(N.º)	18 555	11 888	19 187	49 630	-78,3	-78,3
Residentes em Portugal	(N.º)	7 453	7 572	11 981	27 006	-46,6	-46,6
Residentes no estrangeiro	(N.º)	11 102	4 316	7 206	22 624	-87,3	-87,3
Hóspedes	(N.º)	25 684	13 222	20 314	59 220	-78,8	-78,8
Residentes em Portugal	(N.º)	9 534	7 791	12 291	29 616	-48,3	-48,3
Residentes no estrangeiro	(N.º)	16 150	5 431	8 023	29 604	-86,6	-86,6
Dormidas	(N.º)	119 600	58 885	84 309	262 794	-81,9	-81,9
Residentes em Portugal	(N.º)	23 442	18 115	33 630	75 187	-52,3	-52,3
Residentes no estrangeiro	(N.º)	96 158	40 770	50 679	187 607	-85,5	-85,5
Estada Média	(N.º)	4,66	4,45	4,15	4,44	-14,6	-14,6
Estabelecimentos (média)	(N.º)	328	306	303	312	-19,6	-19,6
Capacidade de alojamento (média)	(N.º)	22 646	17 775	17 177	19 199	-46,0	-46,0
Taxa de ocupação-cama	(%)	14,0	9,2	12,8	12,3	-29,4 p.p.	-29,4 p.p.
Taxa de Ocupação-Quarto	(%)	16,4	11,8	15,5	14,8	-31,5 p.p.	-31,5 p.p.
Proveitos totais	(10 ³ €)	5 459	2 200	3 364	11 022	-83,8	-83,8
Proveitos de aposento	(10 ³ €)	3 517	1 272	2 053	6 842	-84,6	-84,6
RevPAR	(€)	10,92	5,94	8,98	8,94	-69,5	-69,5
ADR	(€)	66,59	50,38	58,00	60,3	-4,7	-4,7
Golfe							
Voltas realizadas	(N.º)	1 788	0	2 039	3 827	-79,6	-79,6
Rendimentos totais	(€)	263 389	0	51 023	314 412	-58,0	-58,0

Fonte: DREM

Po - Valor provisório

Empresas

Segundo os dados fornecidos pela Direção Geral da Política de Justiça ao Instituto Nacional de Estatística (INE), no primeiro trimestre de 2021, o número de constituições de sociedades (322) com sede na Região Autónoma da Madeira foi superior ao número de dissoluções (97), resultando num saldo positivo de 225 sociedades. Comparativamente ao período homólogo, observaram-se mais 78 constituições e menos 63 dissoluções.

Desagregando os dados de acordo com a Atividade Económica das sociedades, constata-se que para o saldo global positivo no 1.º trimestre de 2021 contribuíram essencialmente as “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+46), o “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” e as “Atividades imobiliárias” (+29 em ambas as atividades), a “Construção” (+21), as “Outras atividades de serviços” (+19), o “Alojamento, restauração e similares” (+18), as “Atividades de informação e de comunicação” (+16), os “Transportes e armazenagem” (+12) e as “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas” (+11). Em sentido inverso, apenas a atividade “Indústrias extrativas” (-1) registou um saldo negativo.

De referir por fim que nos primeiros três meses do ano o rácio entre constituições e dissoluções na RAM foi de 3,32, superior ao valor observado para o país (1,05).



Sociedades constituídas e dissolvidas

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2021	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	1.ºT-21		1.ºT-21	Acumulada
Sociedades constituídas		244	111	214	234	322	322	32,0	32,0
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(N.º)	7	4	7	5	8	8	14,3	14,3
Indústria, Construção, Energia e Água	(N.º)	33	18	23	20	37	37	12,1	12,1
Comércio e Serviços	(N.º)	204	89	184	209	277	277	35,8	35,8
Sociedades dissolvidas		160	84	111	218	97	97	-39,4	-39,4
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(N.º)	2	1	1	5	2	2	0,0	0,0
Indústria, Construção, Energia e Água	(N.º)	21	11	21	21	11	11	-47,6	-47,6
Comércio e Serviços	(N.º)	137	72	89	192	84	84	-38,7	-38,7

Fonte: DREM

Sector Monetário e Financeiro

Empréstimos, rácios de empréstimos vencidos e devedores

Segundo os dados disponibilizados pelo Banco de Portugal, no final do 1.º trimestre de 2021, o saldo do volume de empréstimos concedidos a sociedades não financeiras (SNF) era de 1 962,5 milhões de euros, mais 23,7 milhões de euros que no final de dezembro de 2020 e mais 389,2 milhões que em março de 2020. Depois de ter atingido um mínimo da série disponível em dezembro de 2019, esta variável tem apresentado uma tendência crescente, a que não será alheia a conjuntura atual.

O rácio de crédito vencido deste tipo de sociedades diminuiu 0,1 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre anterior, fixando-se nos 3,5% no final do período de referência, sendo que comparativamente ao trimestre homólogo, houve uma redução de 3,1 p.p.. A nível nacional, o rácio de crédito vencido manteve-se face ao trimestre anterior e recuou 1,1 p.p. em termos homólogos, não ultrapassando os 3,3% no final do 1.º trimestre de 2021. O montante de crédito malparado no âmbito das sociedades não financeiras com sede na Região situava-se, no período em referência, nos 68,3 milhões de euros (-2,2 milhões de euros que em dezembro passado e -36,1 milhões de euros face a março do ano anterior).

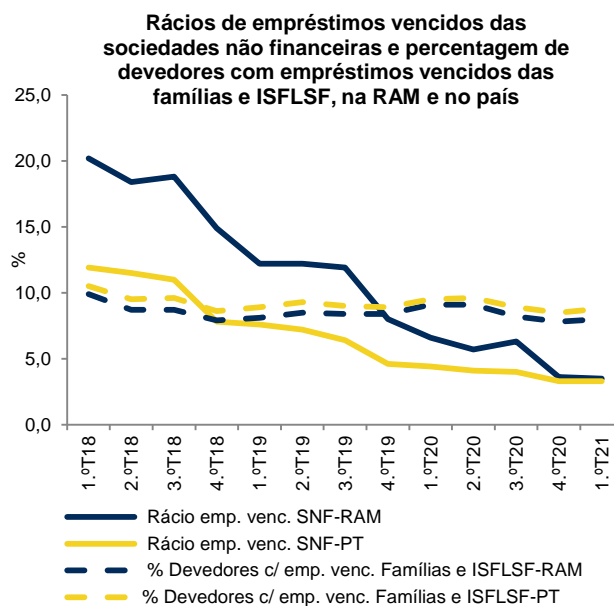
A percentagem de devedores do sector das SNF com empréstimos vencidos no final de março de 2021 era de 15,2%, sendo este indicador inferior à média nacional (16,0%). Contudo, em março de 2020, o diferencial entre a Região e o país era de 1,9 p.p (desfavorável à Região), enquanto em março deste ano fixava-se em 0,8 p.p. (mas favorável à RAM).

No sector das famílias e das Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias (ISFLSF) assistiu-se a uma redução de 51,9 milhões de euros em termos homólogos no saldo dos empréstimos conce-

dados, cifrando-se o saldo dos empréstimos a este sector institucional, em março de 2021, nos 3 187,1 milhões de euros. Quando comparado o saldo do final do 1.º trimestre de 2021 com o do trimestre precedente observa-se uma subida, em cerca de 25,6 milhões de euros. 67,5% daquele saldo era referente ao segmento da “habitação” e os 32,5% restantes ao “consumo e outros fins”.

Relativamente aos empréstimos vencidos no segmento da habitação, os mesmos não ultrapassavam os 16,2 milhões de euros, representando um rácio de empréstimos vencidos de 0,8%, percentagem ligeiramente acima do valor nacional (0,6%). Entre março de 2020 e março de 2021, o rácio de empréstimos vencidos de “habitação” reduziu-se em 0,3 pontos percentuais na Região.

O número de devedores do sector institucional famílias e ISFLSF decresceu face ao trimestre anterior para os 100,0 mil, sendo que estavam contabilizados, no 1.º trimestre de 2021, cerca de 44,4 mil devedores com crédito à “habitação” e 82,6 mil com crédito para “consumo e outros fins”.



Estatísticas monetárias e financeiras

	Unidade	Valor trimestral ⁽¹⁾					Variação 1.ºT-21 (%)	
		1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	1.ºT-21	Homóloga	Trimestral
Empréstimos concedidos a:								
Sociedades não financeiras	(10 ⁶ €)	1 573	1 874	1 897	1 939	1 963	24,7	1,2
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(10 ⁶ €)	3 239	3 173	3 194	3 162	3 187	-1,6	0,8
Para habitação	(10 ⁶ €)	2 102	2 099	2 109	2 130	2 150	2,3	0,9
Para consumo e outros fins	(10 ⁶ €)	1 137	1 074	1 085	1 031	1 037	-8,9	0,5
Rácios de empréstimos vencido de:								
Sociedades não financeiras	(%)	6,6	5,7	6,3	3,6	3,5	-3,1 p.p.	-0,1 p.p.
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(%)	18,4	17,0	16,8	15,4	15,2	-3,2 p.p.	-0,2 p.p.
Para habitação	(%)	1,1	0,8	0,8	0,8	0,8	-0,3 p.p.	0 p.p.
Para consumo e outros fins	(%)	50,5	48,5	47,9	45,7	45,3	-5,2 p.p.	-0,4 p.p.
Devedores:								
Sociedades não financeiras	(10 ³)	3,6	4,7	5,2	5,3	5,2	44,4	-1,9
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(10 ³)	101,5	100,5	100,3	100,4	100,0	-1,5	-0,4
Para habitação	(10 ³)	43,8	43,5	43,5	44,3	44,4	1,4	0,2
Para consumo e outros fins	(10 ³)	85,0	83,8	83,9	83,4	82,6	-2,8	-1,0
Devedores com empréstimos vencidos:								
Sociedades Não Financeiras	(%)	21,1	19,8	17,0	15,2	15,2	-5,9 p.p.	0 p.p.
Famílias e ISFLSF	(%)	9,1	9,1	8,2	7,8	8,0	-1,1 p.p.	0,2 p.p.
Para Habitação	(%)	3,0	2,6	2,3	2,1	2,1	-0,9 p.p.	0 p.p.
Para Consumo e outros fins	(%)	9,8	10,1	9,0	8,7	8,9	-0,9 p.p.	0,2 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

⁽¹⁾ Saldo no fim do trimestre

⁽²⁾ ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

Atividade da rede Multibanco

Os dados fornecidos pela Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS) para a RAM, referentes ao 1.º trimestre de 2021, mostram que os montantes relativos às duas principais operações da rede Multibanco (levantamentos e compras através de terminais de pagamento automático), considerados no seu conjunto, rondaram os 359,8 milhões de euros, significando um decréscimo de 8,6% comparativamente ao período homólogo.

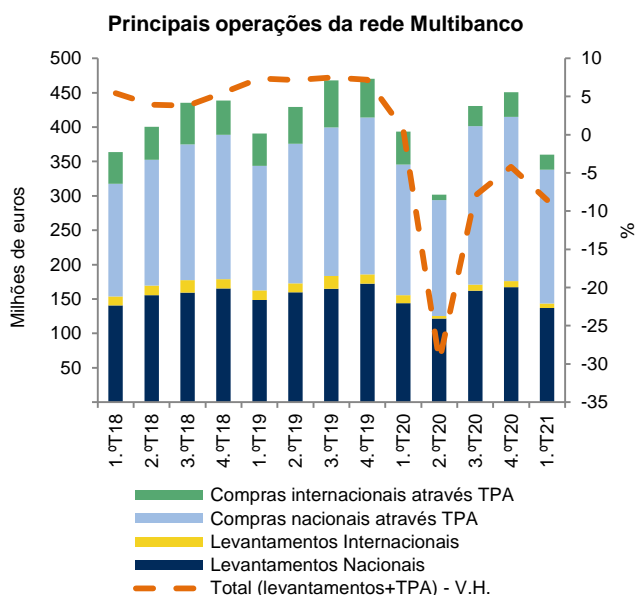
O decréscimo registado foi maioritariamente impulsionado pelas operações com cartões internacionais, como resultado da forte redução de turistas estrangeiros na Região. Assim, no trimestre em referência, registou-se uma quebra de 54,2% nas compras através de terminais de pagamento automáticos (TPA) realizadas com cartões internacionais bem como uma redução nos levantamentos internacionais de 44,6%. No seu conjunto, os montantes movimentados com cartões internacionais reduziram-se em 52,3% em termos homólogos.

Os movimentos com cartões nacionais observaram um decréscimo de apenas 0,7%, condicionado pela

diminuição de 4,8% nos levantamentos, já que as compras através de TPA cresceram 2,4%.

Entre o 1.º trimestre de 2021 e igual período de 2020, os levantamentos reduziram-se em 7,9%, as compras através de TPA caíram 9,0% e os pagamentos diminuíram 7,3%.

A nível nacional, os montantes movimentados nas operações em análise da rede Multibanco apresentaram uma tendência semelhante, embora com quebras mais pronunciadas. Nos levantamentos e nas compras através de TPA, a quebra foi de 15,3%, em ambos os casos, enquanto o decréscimo nos pagamentos se fixou em 4,1%. A variação homóloga dos levantamentos agregados às compras através de TPA no país foi de -15,3%.



Atividade da rede Multibanco

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2021	Variação homóloga (%)	
		jan-21	fev-21	mar-21		1.ºT-21	Acumulada 2021
Total de caixas com operações ⁽¹⁾	(N.º)	298	296	296	297	2,3	2,3
Total de operações	(10 ³)	1 269	1 219	1 388	3 876	-13,5	-13,5
Levantamentos + Compras em TPA	(10 ³ €)	2 535	2 392	2 787	7 714	-7,6	-7,6
Cartões nacionais	(10 ³)	2 352	2 261	2 627	7 240	-2,2	-2,2
Cartões internacionais	(10 ³ €)	107 289	103 429	120 526	331 244	-0,7	-0,7
Total de levantamentos	(10 ³)	184	131	160	474	-49,6	-49,6
Cartões nacionais	(10 ³ €)	11 708	7 571	9 279	28 557	-52,3	-52,3
Cartões internacionais	(10 ³)	657	645	750	2 052	-12,5	-12,5
Total de levantamentos	(10 ³ €)	46 553	45 096	51 784	143 433	-7,9	-7,9
Cartões nacionais	(10 ³)	636	628	729	1 993	-11,1	-11,1
Cartões internacionais	(10 ³ €)	44 046	43 177	49 561	136 784	-4,8	-4,8
Consultas	(10 ³)	22	17	20	59	-42,9	-42,9
Pagamentos	(10 ³ €)	2 507	1 919	2 223	6 649	-44,6	-44,6
Term. pag. autom. c/ operações ⁽¹⁾	(10 ³)	337	316	357	1 010	-22,2	-22,2
Compras term. pagam. autom.(TPA)	(10 ³ €)	131	123	131	386	-4,1	-4,1
Cartões nacionais	(N.º)	8 684	8 784	8 840	8 769	6,6	6,6
Cartões internacionais	(N.º)	1 878	1 747	2 037	5 662	-5,6	-5,6
Cartões nacionais	(10 ³ €)	72 444	65 904	78 021	216 369	-9,0	-9,0
Cartões internacionais	(N.º)	1 716	1 633	1 898	5 248	1,6	1,6
Cartões internacionais	(10 ³ €)	63 243	60 252	70 965	194 460	2,4	2,4
Cartões internacionais	(N.º)	162	114	139	415	-50,4	-50,4
Cartões internacionais	(10 ³ €)	9 201	5 652	7 056	21 908	-54,2	-54,2

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

⁽¹⁾ O acumulado no caso das caixas e dos TPA com operações corresponde a uma média anual.

Administração Pública

Dívida

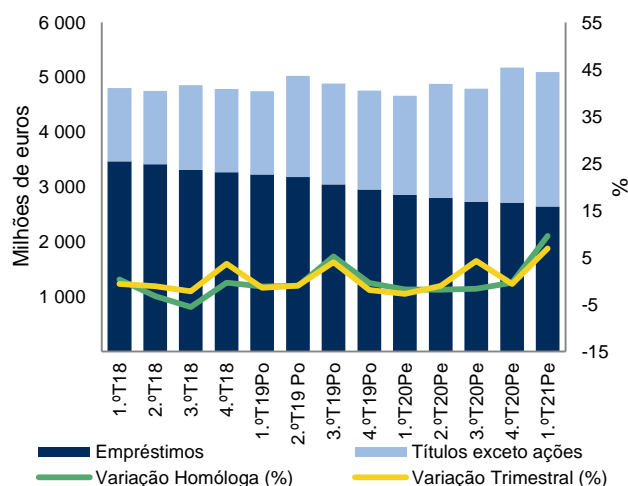
No final do 1.º trimestre de 2021, a dívida bruta da Administração Pública Regional (APR) situava-se em 5 068 milhões de euros, tendo diminuído cerca de 41 milhões de euros (-0,8%) face ao final do trimestre anterior, e aumentado aproximadamente 455 milhões de euros (+9,9%) comparativamente ao período homólogo. De referir que no 4.º trimestre de 2020, a Região contraiu um empréstimo obrigacionista de 458 milhões de euros, na sequência da autorização dada pelo Estado de contração de empréstimo destinado especificamente à cobertura de necessidades excecionais de financiamento, decorrentes, direta ou indiretamente, da pandemia da doença COVID-19. Sem este empréstimo, o montante da dívida bruta rondaria os 4 610 milhões de euros.

Analisando a evolução da composição da dívida bruta por instrumento financeiro observa-se que o peso dos empréstimos diminuiu de 60,8% para 51,6% entre o 1.º trimestre de 2021 e o homólogo, sucedendo o inverso no que respeita à dívida titula-

da, cujo peso, no mesmo período, subiu de 39,2% para 48,4%.

No final do 1.º trimestre de 2021, a dívida líquida de depósitos rondou os 4 498 milhões de euros, tendo diminuído cerca de 59 milhões de euros (-1,3%) face ao final do trimestre anterior, e aumentado 132 milhões de euros (+3,0%) comparativamente ao período homólogo.

Dívida Bruta da Administração Pública Regional



Dívida trimestral^{Pe}

	Valor trimestral (10 ⁶ €)					Variação 1.ºT-21 (%)	
	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	1.ºT-21	Homóloga	Trimestral
Dívida Bruta	4 613	4 808	4 779	5 109	5 068	9,9	-0,8
Empréstimos	2 805	2 731	2 715	2 643	2 616	-6,7	-1,0
Títulos exceto ações	1 808	2 077	2 063	2 466	2 452	35,6	-0,6
Dívida Líquida de Depósitos	4 366	4 431	4 430	4 558	4 498	3,0	-1,3

Fonte: DREM, Banco de Portugal

Pe - Valor preliminar

Emprego Público

Tendo por base os dados provisórios referentes a 31/03/2021, existiam 20 024 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM) a 31/03/2021. Em relação ao trimestre anterior, a variação foi de +101 postos (+0,5%), verificando-se em termos homólogos um aumento de 459 postos (+2,3%). Comparativamente ao final de 2011 houve uma diminuição de 1 330 postos (-6,2%).

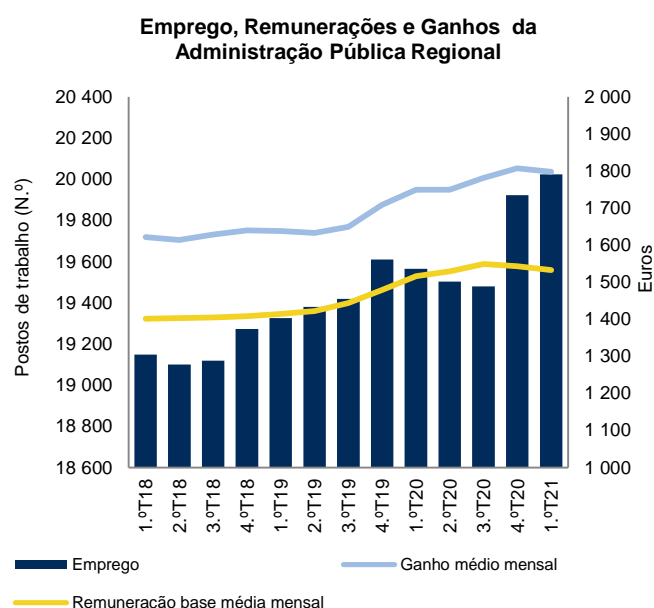
Por sua vez, o Instituto de Segurança Social da Madeira - que segundo a classificação de unidades institucionais deve ser apresentado separadamente

da ARM - contabilizou 1 304 postos de trabalho em 31/03/2021, diminuindo 10 postos (-0,8%) face ao trimestre anterior. Em termos homólogos verificou-se uma diminuição de 17 postos (-1,3%) assim como também em comparação com 31/12/2011 (menos 107 postos, -7,6%).

A ventilação por Secretaria Regional (S.R.), mostra que a S.R. da Educação, Ciência e Tecnologia é a responsável pelo maior número de trabalhadores, com 9 443 postos de trabalho (47,2% do total da ARM), enquanto as restantes Secretarias mantêm volumes de emprego compreendidos entre os 202 (S.R. de Mar e Pescas) e os 1 034 (Vice-Presidência

do Governo e Assuntos Parlamentares) postos de trabalho.

Em janeiro de 2021, a remuneração base média mensal na ARM foi de 1 532,9€, tendo crescido 1,1% em termos homólogos, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) fixou-se em 1 798,0€, observando-se uma variação homóloga de +2,8%.



Emprego, Remunerações e Ganhos na Administração Pública da RAM

Subsector/Organismos	Unidade	Valor trimestral					Variação			
		1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	1.ºT-21 ^{Po}	Homóloga (N.º)	Trimestral (%)	Homóloga (N.º)	Trimestral (%)
Emprego (i)										
Administração Regional da Madeira	(N.º)	19 565	19 503	19 480	19 923	20 024	459	2,3	101	0,5
Órgãos do Governo Regional da Madeira	(N.º)	12 187	12 103	12 076	12 343	12 298	111	0,9	-45	-0,4
Serviços e Fundos Autónomos da Adm. R.M.	(N.º)	7 378	7 400	7 404	7 580	7 726	348	4,7	146	1,9
Órgãos de Soberania e Entidades Independentes	(N.º)	122	123	123	123	123	1	0,8	0	0,0
Presidência do Governo Regional da Madeira	(N.º)	49	48	47	48	48	-1	-2,0	0	0,0
Vice-Presidência do Governo e Assuntos Parlamentares	(N.º)	1 011	1 026	1 027	1 019	1 034	23	2,3	15	1,5
Secretaria Regional de Economia	(N.º)	192	194	193	208	208	16	8,3	0	0,0
Secretaria Reg. de Educação, Ciência e Tecnologia	(N.º)	9 403	9 330	9 285	9 505	9 443	40	0,4	-62	-0,7
Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil	(N.º)	272	270	263	276	281	9	3,3	5	1,8
Secretaria Regional de Turismo e Cultura	(N.º)	359	355	364	362	365	6	1,7	3	0,8
Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania	(N.º)	287	263	262	267	265	-22	-7,7	-2	-0,7
Secretaria Reg. de Ambiente, Rec. Nat. e Alt. Climáticas	(N.º)	471	475	477	498	498	27	5,7	0	0,0
Secretaria Regional de Mar e Pescas	(N.º)	150	175	198	204	202	52	34,7	-2	-1,0
Secretaria Reg. de Agricultura e Desenvolvimento Rural	(N.º)	765	772	756	754	763	-2	-0,3	9	1,2
Secretaria Reg. de Equipamentos e Infraestruturas	(N.º)	573	562	572	597	593	20	3,5	-4	-0,7
Empresas Públicas classificadas no per. da APR (i)	(N.º)	5 911	5 910	5 913	6 062	6 201	290	4,9	139	2,3
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(N.º)	1 321	1 324	1 300	1 314	1 304	-17	-1,3	-10	-0,8
Remuneração base média mensal (iii)										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 516	1 529	1 549	1 543	1 533	17	1,1	-10	-0,6
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	977	984	996	999	1 007	30	3,1	8	0,8
Ganho médio mensal (iii)										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 749	1 749	1 781	1 807	1 798	49	2,8	-9	-0,5
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	1 134	1 128	1 147	1 151	1 158	25	2,2	8	0,7

Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP - SIEP ; VP - SITEPR

Notas: (i) O volume de emprego refere-se ao último dia do trimestre, sendo a unidade de medida os postos de trabalho (N.º).

(ii) Inclui todas as empresas públicas classificadas no subsector da Administração Regional da Madeira em contas nacionais (SEC 2010).

(iii) As remunerações e os ganhos referem-se ao primeiro mês do trimestre, sendo quantificados em euros.

Po - Valor provisório

Justiça

Insolvências

De acordo com a informação fornecida pela Direção Geral de Política de Justiça (DGPJ), o número de processos entrados na Comarca da Madeira relacionados com processos de falência, insolvência e recuperação de empresas aumentou de 44 no 3.º trimestre de 2020 para 55 processos no 4.º trimestre de 2020 (+25,0%). Se comparado com o trimestre homólogo (70 processos), observou-se uma quebra de 21,4%.

No 4.º trimestre de 2020, contabilizaram-se 49 processos findos, 43 (87,8%) dos quais terminaram em falência ou insolvência. Este número de falências/insolvências foi superior ao do trimestre anterior (39), mas inferior ao do trimestre homólogo (80).

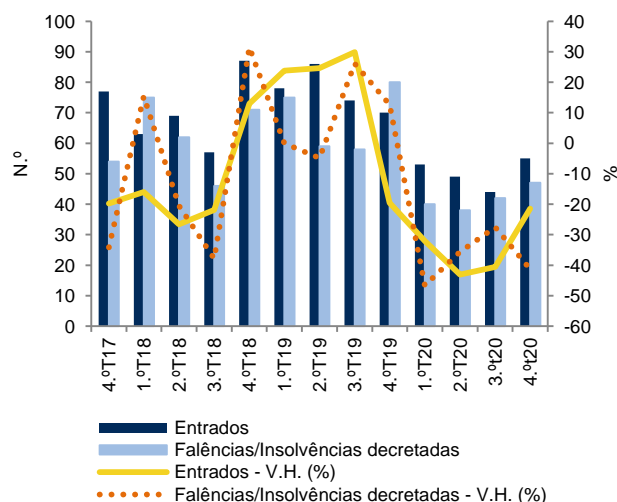
No que se refere ao tipo de pessoa envolvida nas falências/insolvências decretadas, o peso das pessoas singulares no total dos processos foi superior ao das pessoas coletivas, representando 62,8% do valor total. Com efeito, das 43 falências/insolvências decretadas neste trimestre, 27 foram de pessoas singulares e 16 de pessoas coletivas. Este resultado está de acordo com a tendência habitual, sendo que apenas no 2.º trimestre de 2020 se verificou uma exceção, com o número de falências/insolvências decretadas de pessoas coletivas a superar o de pessoas singulares.

A análise anual dos dados indica que os processos de falência, insolvência e recuperação de empresas entrados (201) e findos (185) atingiram os mínimos da série (2015-2020) em 2020, significando quebras de 34,7% e de 41,5%, respetivamente, face a 2019.

De referir ainda que o número de processos findos foi inferior ao número dos processos entrados, contrariando a tendência dos últimos anos, o que se traduziu num crescimento dos processos pendentes em 51,6%.

No que respeita aos processos de falência/insolvência decretada, verificou-se uma diminuição entre 2019 e 2020, na ordem dos 41,4%. Relativamente ao tipo de pessoa envolvida nas falências/insolvências decretadas, em 2020, o peso das pessoas singulares no total dos processos (60,0%) foi superior ao das pessoas coletivas (40,0%). De notar, no entanto, que o peso das pessoas singulares perdeu expressão neste ano se se comparar com os valores alcançados nos restantes anos da série, cujas proporções foram continuamente superiores a 70%

Processos de Falência, Insolvência e Recuperação de Empresas



Processos de Falência, Insolvência e Recuperação de Empresas

	Valor trimestral (Nº)					Acumulado 2020	Variação 4.ºT-20 (%)	
	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20		Trimestral	Homóloga
Entrados	70	53	49	44	55	201	25,0	-21,4
Findos	87	48	44	44	49	185	11,4	-43,7
Pendentes	32	37	42	42	47	168	11,9	46,9
Falências/Insolvências decretadas	80	40	38	39	43	160	10,3	-46,3
Pessoa Coletiva	24	9	21	18	16	64	-11,1	-33,3
Pessoa Singular	56	31	17	21	27	96	28,6	-51,8

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Notas Explicativas, Conceitos e Siglas

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Quociente do valor acumulado desde o início do ano até ao último período, pelo valor correspondente do período do ano anterior.

Emprego

População ativa - População com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada).

Desempregado - Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações: 1) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2) tinha procurado ativamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores); 3) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: 1) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; 2) tinha uma ligação formal a um emprego mas não estava ao serviço; 3) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica; 4) estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de atividade - Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

Taxa de desemprego - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

Preços

COICOP - Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

Construção

Fogo - Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Sector Monetário e Financeiro

Rácio de crédito vencido - quociente entre o crédito vencido e o total do crédito concedido.

Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada

indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspede Entrado - A diferença entre os hóspedes entrados e os hóspedes consiste no facto de nestes últimos se contabilizarem também os hóspedes que transitaram do mês anterior.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. O total anual refere-se à média, tal como sucede em relação aos estabelecimentos.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal. A variação está em pontos percentuais.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Administração Pública

Dívida pública (definição/ótica de Maastricht) - Corresponde à definição de dívida das Administrações Públicas relevante no contexto da supervisão orçamental europeia. Trata-se de um conceito de dívida consolidada bruta valorizada em termos nominais. Este conceito diverge do *stock* total de passivos definidos no SEC, quer no que concerne aos instru-

mentos contabilizados, quer em termos de critério de valorização. Trata-se de um conceito menos abrangente que não inclui, entre outros instrumentos financeiros, as ações e outras participações, os derivados financeiros, nem outros débitos/créditos, muito em particular as dívidas comerciais. Este conceito de dívida adota como regra de valorização o valor nominal, ou seja, o valor que a administração pública (emite/devedor) deverá amortizar no termo do contrato. O limite estabelecido no protocolo anexo ao Tratado de Funcionamento da União Europeia é de 60% do PIB.

Dívida líquida de depósitos - corresponde à Dívida bruta (dívida de Maastricht) subtraída dos depósitos nos bancos residentes.

Trabalhador a tempo completo - Trabalhador cujo período normal de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na entidade/empresa para a respetiva carreira ou na respetiva profissão.

Remuneração mensal base - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros pago com caráter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Remuneração ganho médio mensal - Remuneração base, prémios, subsídios ou suplementos regulares e remuneração por trabalho suplementar.

V.H. - Variação homóloga

V.T. - Variação trimestral

Para consulta dos conceitos e metodologia das operações estatísticas que suportam a informação do Boletim Trimestral de Estatística, por favor aceda à área de metainformação do INE: <http://smi.ine.pt/>



Direção Regional de Estatística da Madeira

Lista de Publicações da DREM

Mensais

- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Provisórios)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*

Trimestrais

- *Boletim Trimestral de Estatística*
- *Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira*

Anuais

- *Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Agricultura e Pesca da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Comércio Internacional da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas dos Transportes da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Definitivos)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*
- *Madeira em Números (Brochura)*
- *Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira*

Decenais

- *Recenseamento Agrícola*

As nossas portas estão abertas

Visite-nos em:

<https://estatistica.madeira.gov.pt/> ou

<http://drem.ine.pt>



Para qualquer dúvida, esclarecimento ou pedido de informação utilize um dos seguintes contactos:

Geral:



- **Telefone:** 291 145 126
- **Correio eletrónico:** drem@ine.pt
- **Morada:** Calçada de Santa Clara, n.º 38
9004-545 Funchal - Madeira

Biblioteca:



- **Correio eletrónico:** biblioteca.drem@ine.pt
- **Horário de funcionamento:**
De segunda a sexta das
09:00 às 12:30 e das
14:00 às 17:30

Preço: 4,00 €

Isento de IVA nos termos do n.º2 do art.º 2 do CIVA

